ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 292
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1909
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

RIO, 27

Sabe-se que o senado emendará alguns orçamentos, especialmente o da fazenda, devido a este conter disposições onerosissimas ao thesouro.

Até hoje não chegaram outros orçamentos á citada casa de congresso, afóra o dos exterior e marinha, já approvados.

Camara

Entrou em 3.ª discussão o orçamento da fazenda, o unico que falta ficar concluido, não sendo possivel por isto iniciar-se o debate sobre o tratado da navegação da Lagôa Mirim.

O banquete de hontem

Correu imponente o banquete offerecido hontem no Theatro municipal ao marechal Hermes da Fonseca, por seus amigos politicos e admiradores.

Nas diversas mesas dispostas com arte, foram occupados todos os logares em numero de 400, notando-se os camarotes e galerias repletos de senhoras e representantes de diversas classes sociaes.

A' excepção do sr. barão do Rio Branco, que se acha ligeiramente enfermo, compareceram á brilhante festa os demais ministros, senadores, deputados, altas patentes do exercito e da marinha, capitalistas e politicos de prestigio no paiz.

Minutos antes de começar o banquete, discursou o dr. José Mariano.

S. s., após elogiosas referencias aos srs. marechal Hermes da Fonseca e dr. Wenceslão Braz, que se achava presente, offereceu aos distinctos patricios duas medalhas de ouro, commemorativas da reunião da convenção e trabalho de bellissimo effeito.

Em seguida utilizou-se da palavra o sr. Quintino Bocayuva, orador official, recordando todos os serviços prestados á patria pelo sr. marechal Hermes e dr. Wenceslão Braz, candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, e sempre eloquente, durante quasi meia hora, prendeu a attenção do mesmo auditorio, offerecendo o banquete e concluiu com a affirmativa de que saberão ambos governar a nação brasileira dentro da ordem, da lei e da justiça.

Como estava annunciado o marechal Hermes da Fonseca, manifestando se grato á elevada prova de apreço, passou a ler sua plataforma, importante peça politica e publicada hoje quasi na integra pelos jornaes daqui.

S. exc., além de outros pontos importantes, promette respeito positivo aos direitos das minorias; protecção á agricultura e polycultura; manutenção e desenvolvimento do poder naval; reforma do exercito; reorganização da justiça; desenvolvimento das industrias, ampliação do systema metallico; severa economia dos dinheiros publicos e não augmentar nem crear novos impostos como tem succedido nas passadas administrações.

O banquete terminou á 1 hora da madrugada, causando magnifica impressão a plataforma do marechal Hermes da Fonseca, que recebeu enthusiasticas felicitações e applausos.

Plataforma Hermes

Antes do banquete o marechal Hermes da Fonseca leu a plataforma perante os drs. Rosa e Silva, Pinheiro Machado e mais alguns politicos, desejoso de ouvir-lhes a opinião a respeito daquelle seu importante trabalho.

Orçamento da fazenda

A opposição na camara dos deputados está obstruindo o orçamento do ministerio da fazenda.

Daquella casa do congresso para o senado foram enviados hoje os orçamentos das pastas da viação e obras publicas e da agricultura, as quaes recentemente obtiveram ali approvação.

Dr. Wenceslão Braz

Sabbado pela manhan chegou a esta capital, procedente de Minas, o dr. Wenceslão Braz, candidato da convenção á vice-presidencia da Republica.

Receberam o illustre mineiro, na gare da *Central*, prestigiosos politicos, inclusive o dr. Rosa e Silva, congressistas, militares, jornalistas, seguindo todos a carro até o *Hotel Metropole*, onde ficou s. exc. hospedado.

O dr. Wenceslão Braz fez o trajecto em *coupé* de luxo e em companhia do sr. Quintino Bocayuva.

Mandando servir champanha aos seus amigos, o festejado homem politico agradeceu aquellas mostras de consideração e bebeu pela prosperidade do marechal Hermes da Fonseca, presente no momento, o qual em resposta discursou dizendo que eleito governará com a justiça e o congresso no seu governo será mais civil do que até hoje, pois não pretende manter fóra dos respectivos logares os briosos officiaes das classes armadas do paiz.

Almoço presidencial

O sr. presidente da Republica offereceu hontem no palacio do Cattete um almoço ao dr. Wenceslão Braz, comparecendo ao mesmo diversos ministros e toda bancada mineira.

Material radio-telegraphico

Foi dispensada a abertura na alfandega dahi de todos os caixões contendo material radio-telegraphico, destinado aos novos postos de Olinda e de Fernando de Noronha.

Questão de limites

Continuam os conflictos entre Paraná e Santa Catharina, por motivo da questão de limites, ultimamente decidida pelo Supremo tribunal federal.

Hoje senadores e deputados dos dois longinquos Estados sulistas conferenciaram largamente com o sr. presidente da Republica, constando que se trata da possibilidade de um acôrdo, conforme desejo manifestado por s. exc. aos referidos congressistas.

Autonomia do Acre

A commissão de finanças da camara assignou o parecer referente á autonomia municipal do Acre, de ha muito reclamada pelos habitantes daquelle territorio.

Secretaria da camara

Lavrou-se hoje a nomeação do sr. José Maria de Albuquerque Bello, para o cargo de official da secretaria da camara.

Directoria da «Lloyd»

Para a nova directoria da *Lloyd* estão eleitos os srs. Conde de Figueiredo, Buarque de Macêdo e Amarilio de Vasconcellos.

Os orçamentos

Mediante urgencia acham-se approvados os orçamentos do interior, guerra, agricultura, viação e obras publicas, hoje mesmo entrados no senado.

Os srs. Severino Vieira, da Bahia, e Pires Ferreira, do Piauhy, protestaram contra o procedimento da camara em só ter remettido á ultima hora semelhantes papeis de elevadissima importancia.

Estado do Rio

Na apuração da eleição effectuada no Estado do Rio, houve conflicto, tendo a força do exercito invadido innumeras camaras municipaes, apesar do protesto do povo.

EXTERIOR

D Manuel II

LISBÔA, 27

Seguiu hoje para o Porto d. Manuel II, não se sabendo quantos dias tenciona o sympatisado rei passar naquella cidade.

Acclamações ao rei

PORTO, 27

Desembarcou d. Manuel II, sendo recebido festivamente entre ruidosas acclamações populares.

Inundações na Hespanha

MADRID, 27

Os temporaes caidos sobre algumas das nossas populosas provincias, de sabbado para domingo, produziram prejuizos superiores a 10 milhões de pesetas.

Barcelona e Salamanca foram as mais alcançadas pela inundação, segundo noticias telegraphicas hoje recebidas.

Templo incendiado

PARIS, 27

Incendiaram o templo de S. Luiz que ficou completamente em ruinas.

Fallecimentos

Verificaram-se hoje os fallecimentos do general Duriach e o professor Bortet, ambos de destaque na sociedade parisiense.

Retribuição de visita

LONDRES, 27

Está annunciada para o mez de abril do proximo anno a retribuição da visita do rei Eduardo VII ao joven soberano portuguez d. Manuel II.

Peru'-Brasil

LIMA, 27

Com o sr. presidente da Republica conferenciou o sr. Rostamg Lisboa, representante do Brasil, versando a conferencia sobre os limites nossos com a nação brasileira.

Abdicação

ATHENAS, 27

Fala-se que por estes dias abdicará a corôa o soberano Jorge, antigo rei dos Hellenos.

Aguas do Prata

MONTEVIDÉO, 27

O Uruguay abandonará a questão actual das aguas para pleitear o assumpto da jurisdicção com toda integridade perante o congresso pan-americano, protestando tambem contra a conducta da Argentina, por meio de circulares ás diversas potencias estrangeiras.

Moedeiros falsos

BUENOS-AIRES, 27

A policia hoje descobriu um grupo de fabricantes de notas falsas do Brasil, ouvindo-os em auto de perguntas e recolhendo-os á detenção para os devidos fins.

Chovas e frio

Tem chovido extraordinariamente, não só nesta capital, como em diversos pontos do interior.

Esta manhan o frio foi intensissimo, prolongando-se assim até perto de 11 horas.

CARTAS DO RIO

Rio, 20 de dezembro

CASAS DO PARLAMENTO

A alta casa do congresso teve muito pouco a fazer esta semana, porque só no dia 17 a camara lhe enviou um orçamento acabado, o da marinha, que com parecer da commissão de finanças deve entrar em debate amanhan, para ser votado *a la diable*.

Emquanto isto, o senado deliciou-se ouvindo ainda uma vez o sr. Severino Vieira tratar das estradas de ferro da Bahia e o sr. Pires Ferreira que, um tanto zangado, queria que os seus collegas discutissem o projecto que unifica os vencimentos militares, sem parecer, para andar mais depressa.

O senado não consentiu, porem, nessa urgencia, tanto mais quanto o relator da materia, sr. Cassiano do Nascimento, prometteu apresentar o seu parecer dentro de poucos dias.

Ao demais, é sabido que, mesmo muito adeantado no senado, o projecto não lograrä ficar acabado este anno.

Nem ha tempo para elle transitar na camara, uma vez que o governo o deseja transformado em lei senão no anno vindouro.

As sessões do senado por isso se limitaram a interesses de ordem secundaria, projectos de creditos e licenças, a approvação em ultimo turno do que releva a prescripção em que incorreu José Francisco dos Santos Miranda, ex-empregado aposentado da alfandega do Recife, para que a viuva receba o seu monte-pio; creando uma legação em Noruega e Dinamarca; augmentando o numero e vencimento dos fiscaes do imposto de consumo nesta capital; dando dois mil contos para liquidação das contas da ultima exposição; fixando novamente o limite das edades para a reforma compulsoria dos officiaes do exercito e armada.

Quanto a orçamentos, á excepção do ministeri o da marinha que agora chegou ao senado, todos os outros só estarão ali no dia 25, para serem votados em cinco dias, sem debate e sem emendas, unico geito do governo ter leis de meios.

* *

Na camara, os sete dias foram ainda de relativa agitação, soffrendo com isso o trabalho orçamentario.

Estão em 3.ª discussão, com grande copia de emendas, os orçamentos da viação, da agricultura, guerra e receita, e só com mais quatro dias de insano labor e muito atabalhoamento, poderá a camara dizer que se desempenhou, ao fim de oito mezes, de sua missão essencial.

O que vae sair de taes orçamentos, as difficuldades com que vae lutar o proprio governo, as surprezas que terão os contribuintes, são coisas faceis de imaginar com essas leis votadas sob o imperio da urgencia e em meio de uma situação de espiritos verdadeiramente cheia de inquietações e voltada de preferencia para a agitação politica que appreende aos mais calmos e reflectidos.

A verdade, porem, é que a cada anno que passa, mais se rafinam os nossos máos habitos politicos, que, na camara principalmente desceu a uma gradação de tal inferioridade que annulla o congresso, tornando-o um instrumento sem serventia util.

E nesta ultima semana e neste convulsionado fim de sessão, viu-se bem como é baixo o nivel do cumprimento do dever na camara. Os orçamentos que iam de novo sendo encaminhados soffreram dois dias de obstrucção, preteridos pelas paixões politicas incandescentes: de um lado, um debate irritado e violento, entre os membros da bancada fluminense, em consequencia dos graves successos desenrolados em Monte Verde, no Estado do Rio, onde se deram conflictos eleitoraes, prisões de mesarios e influencias politicas, motivando pedidos de *habeas-corpus* ao juiz federal do Estado; de outro lado, a minoria da camara negando numero para as votações, o que quer dizer, de novo ameaçando o paiz com uma dictadura financeira.

Queira Deus, porem, que a borrasca tenha amainado e que as nuvens negras que entenebrecem o horizonte politico sejam espancadas por um sopro de patriotismo, mais poderoso do que as vozes dos que incitam á anarchia, que será uma desgraça a mais para a Republica já tão batida pelo desencadeio das ambições.

AS AMEAÇAS E OS PRURIDOS DE REVOLUÇÃO

Que não estou fazendo frases nem propagando vãos receios, tem-se bem a medida pelo que se passa aqui na camara, pela situação guerrilheira do que occorre no concelho municipal, pelas deprecações ao Supremo tribunal federal, e, sobretudo, pelos écos flammejantes que vêm de S. Paulo, caracterizando a missão politica do sr. Ruy Barbosa á capital do Estado, que parece vae assumir a grave responsabilidade de encabeçar um movimento de resistencia revolucionaria.

A viagem do senador bahiano, os gestos acclamadores no seu percurso, as homenagens que S. Paulo lhe está tributando perdem de valor perante a opinião e a nossa curiosidade, sobrepujado tudo isso pelo resultado a que se chega, examinando-se os discursos que o sr. Ruy Barbosa proferiu na paulicéa, ou quando respondeu no Cassino á saudação do sr. Alfredo Pujol, ou quando agradeceu o banquete politico que na *Rotisserie* lhe foi offerecido pelo orgam do sr. Carlos de Campos.

E este trecho diz tudo, peroração da ultima oração, em que o incitamento á revolução depois de violentas invectivas ao sr. Nilo Peçanha, referveu como um brado ás armas, para a luta pela anarchia e pela conflagração.

Foram estes os conceitos do senador bahiano em S. Paulo, tratando da hypothese da apuração da eleição presidencial e reconhecimento do marechal Hermes:

«Engano, senhores. A nação appellará do esbulho para si mesma, do peso morto das actas eleitoraes para a eleição viva, do seu presente para o seu passado e para o seu futuro. Se a simulação electiva sair tripudiante, em março, com os fructos da abstenção, da oppressão, da falsificação, da corrupção, entretidas agora, para esse resultado, numa escala inaudita, a lamentavel sentença do escrutinio violado, écoará, como um despertar de clarins para a reconquista da honra, como um hallali de trompas alvoroçadas na caça á tyrannia, de S. Paulo a Minas, da Bahia a Santa Catharina, ao Rio Grande, por estes reconcavos do nosso maritimo, por esses cerros do nosso interior, onde o sólo se encapella em obstaculos sobreseguidos como as vagas encruzilhadas em mar de tormenta. A grande espoliada arremessar-se-á então na luta, com as virtudes antigas das nossas melhores tradições, dos nossos melhores dias, quando a terra paulista, a mineira, a rio-grandense, a bahiana defendiam a patria, ou a liberdade; a coragem, a perseverança, a moralidade, a independencia, a rudeza heroica dessas reacções que, ainda na era colonial, suscitaram os precursores e os martyres, de cuja memoria se abusa hoje nas procissões do republicanismo absolutista.

Nem duvidemos do exito de uma campanha, cujo desfecho se pronuncia nesta grande resistencia á candidatura militar. Se esta vingasse, era para se abysmar, dahi a não muito tempo, nos horrores do seu triumpho. Estes cimos paulistas, aquelles espigões mineiros não foram erguidos pelo Creador para infamados padrões do nosso captiveiro. A montanha dominará o pantano. A avalanche saneará o brejo. E, quando essa reivindicação, um dia, afinal, victoriosa, bater ás portas do Cattete, da Cadeia Velha e da casa do Conde dos Arcos, as maiorias parlamentares e eleitoraes de agora terão passado, ninguem mais se lembrará dos sophismas da actualidade, senão para maldizer, e toda a atmosphera da sociedade brasileira se electrisará de applausos, para afogar a ruim memoria destes tempos numa época de tranquilidade e renascimento pela sincera observancia das nossas instituições liberaes.»

De outra parte, a *Gazeta*, orgam civilista dos que mais se têm desmandado na questão das candidaturas, no dia 19 mesmo, quando o facho incendiario de S. Paulo era aqui conhecido, commentando presumidas violencias do governo de Minas, em artigo rubro intimava o sr. Wenceslão Braz a retroceder, dizendo-lhe que aceitasse o seu conselho emquanto era tempo.

Parece que não pode haver illusões sobre uma tão tensa situação, a menos que um bem inspirado espirito de resistencia patriotica convença a esses senhores que vae longe a época da caudilhagem e dos pronunciamentos.

AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

No scenario politico tudo participa, neste momento, da questão capital, a eleição presidencial.

Os debates apaixonados e violentos na camara, a situação do concelho municipal com uma dupla mesa, as sentenças e acordãos do Supremo federal.

E o Estado do Rio de Janeiro, cujo governo abertamente se oppõe ao presidente da Republica e onde o civilismo tem um dos seus esteios, é bem de ver que não poderia escapar a esse redemoinho politico, em torno do qual gravitam as paixões mais desordenadas nos seus excessos.

Por isso mesmo, a terra fluminense convulsionou-se esta semana, promettendo uma luta intestina e sanguinolenta, que atemorizou os espiritos mais pacatos, fazendo emigrar das cidades as familias e os que não tendo interesses na politicagem têm muito amor á pelle e á vida.

O pleito para deputados e vereadores estaduaes estava marcado para hontem, e, de um e outro lado das duas facções partidarias, havia as melhores disposições para uma luta sem treguas.

Os conflictos, ferimentos, prisões e perseguições começaram em Monte Verde, para impedir mesarios na formação das mesas.

Os ameaçados entraram então a deprecar o remedio do *habeas-corpus*, que foi dado pelo juiz seccional do Estado no maior numero, não só a pessôas daquella localidade, como de Rezende, Petropolis, Nictheroy, Macahé, etc.

Em pouco, porém, o juiz federal careceu, ou pensou carecer, de força federal para fazer respeitar as suas sentenças e a deprecou do presidente da Republica.

E contingentes do exercito foram enviados ao Estado do Rio, para aqui e para ali, para assegurar os *habeas-corpus*, uns, para guardar collectorias federaes, outros e ainda outros, para trabalhos de engenharia e levantamentos de pontes.

E veiu a grita, grita infernal, na camara, na imprensa civilista, na praça publica, nas rodas de palestra, por toda parte, malsinado e nome do sr. Nilo, condemnado o arbitro de uma intervenção politica offensiva da constituição e da autonomia do Estado.

Não serei eu que negue essa intervenção nem os seus intuitos padecendo da eiva politica. Uma coisa, porém, confesso, é que foi util á presença da força federal, do ponto de vista do asseguramento da ordem: o pleito correu calmo, precisamente onde ella estava.

Agora resta saber quem venceu, e isso pertence a quem souber melhor fazer a eleição nas actas e livros eleitoraes.

O MINISTRO DO INTERIOR—PEDIDO DE DEMISSÃO—O PRESIDENTE NEGA-A

Foi deante de uma decisão tão desencontrada da primitiva, uma e outra dadas pelo mesmo tribunal e a breve trecho, que o illustre ministro do interior, dr. Esmeraldino Bandeira, cheio de justos e honestos escrupulos, elle mesmo jurisconsulto e notavel professor de direito, isento de animo e de paixões ou preferencias, julgou-se no dever de pedir a sua demissão.

De facto, annullado o decreto que desconheceu a validade dos dois concelhos, decreto por elle referendado e marcando a sua propria solidariedade, o honrado pernambucano não tinha outro caminho a seguir e a trilhar; pediu, por isso, a sua retirada da pasta a que tem dado tanto lustre e tanta actividade e honra.

O sr. presidente da Republica, porém, respondeu ao seu digno secretario, que não havia motivo nenhum que justificasse a retirada de um ministro, que com tanta dedicação e competencia o estava auxiliando neste periodo tão difficil e melindroso da vida republicana.

Dada a absoluta independencia de poderes, o acto do mais alto tribunal do paiz não melindrava o poder executivo, que, como lhe cumpria, acataria a resolução do Supremo tribunal federal, que annullou um decreto que o governo expediu, convencido de que a medida tomada era altamente moralizadora e revelava a isenção e imparcialidade do presidente da Republica, em face da situação anormal decorrente da formação de dois concelhos, não conseguindo nenhum delles numero legal para funccionar.

O REGRESSO DO MARECHAL HERMES

Teve a maior imponencia a recepção feita na estação central da Estrada de ferro, ao illustre candidato da convenção de maio, no seu regresso da excursão a Minas.

E até nisto, os boatos terroristas foram de formal infelicidade.

O marechal chegou na manhan de 14, uma bella manhan deste illuminado mez de dezembro, e encontrou na plataforma da Central a presença do que de mais elevado tem a nossa sociedade, que num prestito longo de 361 carros o levou solennemente e enthusiasticamente á casa, onde o esperavam sua familia e os seus intimos.

Li em orgams civilistas e o sr. Ruy Barbosa agora mesmo allegou em um de seus discursos em São Paulo, que o exercito em peso estava na Central, para o que désse e viesse.

Outro infortunio, porque dois cinematographos apanharam e estão exhibindo fitas da recepção e do prestito do marechal, fitas que destacam todos os individuos. Poucos, muito poucos, os officiaes de terra presentes, e naturalmente por um proposito deliberado.

A QUESTÃO DO DIQUE

O governo soffreu forte increpação da imprensa fluminense e ao meu ver muito merecida, pela decisão dada na concorrencia para a construcção de um grande dique, na ilha das Cobras, no qual possam ter entrada os nossos novos e grandes couraçados.

Tres foram os elementos estabelecidos no edital de concorrencia, para a escolha: merecimento technico, preço e prazo.

O governo escolheu no emtanto a proposta que apenas tinha a seu favor o preço, trezentos e tantos contos menos no custo total das obras, desprezando a que teve o 1.º logar, por opinião unanime da commissão de engenharia naval, do ponto de vista do merecimento technico, menor prazo e idoneidade.

A firma preterida é a constructora dos grandes diques da armada ingleza; a preferida nunca construiu nem diques nem coisa que com tal se pareça.

E o estranhavel é que o sr. ministro da marinha, profissional e interessado por sua classe, se aquietasse deante de um erro tão grave.

(Do nosso correspondente).

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Religiosa—Effectua-se:

Egreja do Bomfim, em Olinda, 7 horas da noite, novena do respectivo padroeiro.

Missas—Rezam-se:

d. Maria Ignez Barreto Lins de Almeida, 1.º anniversario, 7 1/2 horas do dia, convento de S. Francisco, em Olinda;

d. Francisca Rodrigues das Neves, 7.º dia, 8 1/2, convento do Carmo.

Malas—Expedem-se:

paquete *Parahyba*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Lei n. 99—Orçamento da despesa e receita do municipio de Goyanna, para o exercicio de 1910;

Lei n. 40—Orçamento municipal de Bôa Vista, para o exercicio proximo futuro;

Aviso—Wilson Sons & C° limited;

Agradecimento—Francisco Ferreira Vital e familia;

Ao commercio e ao publico—José Nogueira da Silva.

×

Crime barbaro

Diligencias policiaes

O sanguinolento drama da Tamarineira continúa a preoccupar a attenção do publico, empenhando a policia os seus esforços no sentido de descobrir os seus hediondos autores.

As diligencias acham-se a cargo do dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto da capital.

Ante-hontem foram interrogados Augusto Felismino de Barros, visinho de Domingos Pontes, o bicheiro, e a amasia deste, Maria Olympia da Cruz, que reside na Torre, e João Baptista, proprietario de um pequeno estabelecimento localizado nesse arrabalde.

Entre os depoimentos colhidos pela policia, occupa logar saliente, pelos preciosos esclarecimentos que ministra, o prestado pela mulher Maria Anselma da Silva, companheira de José Cyrino, o locatario do chalezinho da avenida Malaquias, theatro onde occorreu o crime.

Em seu interrogatorio, Cyrino affirmara haver presenciado parte do conflicto, pelas frestas do portão, relatando o caso da passagem dos dois noctivagos pela frente da casa, como devem estar ainda lembrados os leitores.

A companheira delle, porém, não confirma as suas asserções, o que é coisa deveras typica para pessôas habitando o mesmo domicilio.

Accrescenta tambem Anselma não ter a certeza de que Cyrino se encontrava presente em a noite do assassinato, porquanto elle habitava aposento separado e tinha o habito de ausentar-se frequentemente.

Tudo isso foi aliás em parte confirmado por Florencio Silva, filho de Anselma.

Tambem no dia anterior o capitão Guilhermino Torres, subdelegado do Espinheiro, prendeu, ás 7 ½ da noite, a Florencio de tal, cozinheiro do hotel *Brasil*, morador na avenida Malaquias, em casa de Mariano de tal, empregado do enchimento de Pereira Pinto.

Florencio prestou depoimento, sendo depois posto em liberdade.

Quanto a Joaquim Moura, o noivo de Tecla, cunhada do desventurado José de Andrade Lima, o dr. delegado do 2.º districto mandou soltal-o.

São esses os resultados das inquirições sobre o caso da avenida Malaquias, procedidas até hontem.

Mais um assassinato

O MAJOR CORREIA DE MELLO

Morto a pauladas

Ainda não passou a impressão deixada no espirito publico pelo hediondo assassinato da avenida Malaquias, na Ponte d'Uchôa, e já um outro facto, egualmente barbaro, vem emocionar a população pernambucana.

Referimo-nos ao assassinato do major Manuel Clementino Correia de Mello, morto a pauladas, na manhan de ante-hontem, domingo, no logar Olho d'Agua, do municipio de Gravatá, quando o inditoso se dirigia para sua fazenda *Cutunguba*.

Homem politico, servindo ao partido republicano, prestando sua actividade aos interesses do municipio de Gravatá, ali gosava de alguma influencia, tendo sido mais de uma vez eleito concelheiro, cargo que ainda agora exercia.

Por motivos pessoaes, entretanto, desaviera-se com a actual direcção local, retraindo-se e desejando até desfazer-se das propriedades que ali possuia, exclusão da fazenda *Cutunguba*, a cuja prosperidade se resolvêra dedicar exclusivamente.

De facto, nestes ultimos tempos só essa fazenda o preoccupava, procurando desenvolver-lhe os productos, especialmente as minas de marmore e officinas de cal.

Ali construiu o major Correia de Mello um grande açude, obtendo para isso concessão do governo, e para que lhe não inutilizassem a agua destinada ao serviço, não permittiu mais a passagem pelo seu terreno, abrindo um caminho publico em ponto mais afastado.

Essa dilliberação causou desgostos e serviu de pretexto para intrigas de moradores visinhos.

No proposito de verificar a responsabilidade dos autores e cumplices do assassinato do major Correia de Mello, sabemos que o dr. chefe de policia vae propor hoje ao sr. governador do Estado a nomeação de um delegado militar, que iniciará sobre o triste facto as diligencias legaes.

Applaudimos francamente essa providencia, que deverá concorrer poderosamente para a acção completa da justiça.

— Sobre o assassinato temos as seguintes notas de reportagem:

Ao meio dia, mais ou menos, na occasião em que passava a cavallo, o major Manuel Clementino Correia de Mello, em companhia da senhorita Antonia Cavalcante Motta, pelo logar *Olho d'Agua*, foi aggredido por dois individuos, que, injuriando-o, lhe vibraram innumeras pauladas.

Logo ás primeiras bordoadas que recebeu, o major Clementido caiu do cavallo, pedindo insistentemente que o não matassem.

Em soccorro da victima intercedeu a sua companheira de viagem, supplicando dos barbaros assassinos que deixassem daquella selvageria.

Em resposta ao pedido de d. Antonia Motta os selvagens individuos deram-lhe grande paulada sobre o thorax.

Deante de tanta deshumanidade, d. Antonia, vendo que tambem seria victima dos perversos aggressores, fustigou o cavallo que montava partindo em direcção á *Cutunguba*, que dista seguramente um kilometro do local onde se deu o facto.

Em caminho a amedrontada senhora caiu do cavallo, chegando á fazenda a pé.

Ali d. Antonia Motta narrou o occorrido, saindo immediatamente em direcção a *Olho d'Agua* varios moradores de *Cutunguba*, que ao chegarem ao local onde se passou o crime já encontraram morto o infeliz major Correia de Mello.

De *Olho d'Agua* foi conduzido o cadaver para a casa de vivenda da fazenda *Cutunguba*, e dali mais tarde foi levado para o paço municipal de Gravatá, onde esteve até hontem ás 11 horas da manhan, quando em trem especial veiu para o Recife.

Em Gravatá foram iniciadas as diligencias policiaes, pelo delegado capitão José Cesar, que mandou proceder ao exame no cadaver pelos drs. João Amerim e Luiz Bêda.

São indigitados autores do barbaro crime os individuos Manuel Soares de Mello e Tiburtino Soares de Mello, inimigos da victima desde alguns mezes.

— O trem especial, em que veiu o corpo do inditoso major Correia de Mello, partira da Central, hontem pela manhan, conduzindo a Gravatá varias pessôas da familia do morto, as quaes regressaram ás 11 horas da manhan, velando o cadaver.

A's 2 ½ horas da tarde, chegou o trem á estação Central, saindo dali o cortejo funebre até ao necroterio publico, onde foi o corpo vistoriado pelo dr. Frederico Curio, medico legista.

Em seguida, no cemiterio publico de Santo Amaro, realizou-se o enterramento em presença de crescido numero de pessôas.

— A familia do major Manuel Correia teve conhecimento do triste occorrido por um telegramma dirigido ao sr. Joaquim Zloecowick.

— Do capitão José Cesar, delegado de Gravatá, recebeu o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, o seguinte despacho telegraphico:

«Effectuei diligencias não conseguindo capturar assassinos do major Manuel Correia. Evadiram-se após perpetração crime, chegue evidencia serem Manuel Soares e Tiburtino Soares, os quaes se suppõe refugiados engenho S. João, municipio da Victoria, onde é morador Tiburtino. Estão presos filhos e genros assassinos.»

×

Natal

Correram felizmente sem accidentes os festejos do Natal no Recife e nos seus arrabaldes.

Os diversos templos regorgitaram de fieis que assistiram ás missas nelles celebradas.

Pelas ruas até alta madrugada a concorrencia de transeuntes foi numerosissima.

Presidido pelo dr. Ulysses Costa e dirigido pelos seus activos auxiliares, os delegados dos dois districtos da capital, o policiamento esteve irreprehensivel, merecendo os mais francos elogios, divertindo-se o povo dentro dos limites do respeito e da bôa ordem.

×

Tentativa de suicidio

A mulher Rosa Maria da Silva, muito conhecida pelo appellido de Rosa Petipon, regressando do pastoril do Herotides, na Encruzilhada, onde dansou toda a noite de sabbado, dirigiu-se para a sua residencia no quadro da *Bananeira*, possuida de enorme desgosto, por motivos de ciumes.

Ahi, ás 9 ½ horas da manhan, a tresloucada mulher resolveu suicidar-se, derramando kerosene nas vestes e lançando-lhes fogo em seguida.

Os gritos afflictivos da infeliz despertaram por fim a attenção das pessôas de casa, que a soccorreram promptamente.

Rosa Petipon ficou, porém, muitissimo queimada, sendo por ordem do dr. Augusto Caldas, subdelegado da Bôa-Vista, conduzida para o hospital Pedro II.

O sr. delegado do 2.º districto teve communicação do caso.

CALDAS DE USINAS

S. exc. o sr. dr. governador do Estado, no proposito de tomar uma medida geral, relativamente ás caldas das usinas de assucar e alcool, que são despejadas nos rios e que muito os prejudicam, resolveu nomear uma commissão composta dos drs. Constancio Pontual, Saturnino de Britto e Oliveira Penteado, para estudarem o tratamento das mesmas caldas pelo processo do dr. Calmette, lembrado pelo dr. Constancio Pontual no seu parecer sobre o assumpto, e pelo processo depurador eclectrolytico directo, de que trata o dr. Saturnino de Britto em sua memoria sobre a depuração das aguas de esgotos, apresentada em 1908, no congresso medico.

Abaixo publicamos o acto do dr. governador, que merece os mais francos elogios, não só pela medida em si, que cogita de fazer cessar uma pratica inilludivelmente nociva á saúde publica, como pelo acerto da escolha, inspirando todos os nomeados toda confiança pelo criterio de seus estudos e de suas reconhecidas idoneidades.

— O governador do Estado, tendo em consideração diversas reclamações contra o despejo de caldas de usinas de assucar nos rios, resolve nomear uma commissão composta do inspector geral de hygiene dr. Constancio dos Santos Pontual e dos drs. Francisco Saturnino Rodrigues de Britto e Joaquim Timotheo de Oliveira Penteado, para estudar o tratamento das mesmas caldas pelo processo do dr. Calmette lembrado por aquelle funccionario em seu parecer, e pelo processo depurador electrolytico directo de que trata o mesmo dr. Saturnino de Britto em sua memoria sobre depuração das aguas de esgotos, apresentada em 1903 no Congresso medico.

×

Obras do porto

No intuito de bem informar os nossos leitores do andamento das obras do porto, estivemos hontem nas pedreiras de Camaragibe, onde a *Societé de construction du port de Pernambuco* tem empregado grande capital e apresenta serviço correspondente.

Em Camaragibe não se esquivaram de nos fornecer explicações e dados para esta noticia os drs. H. Breysse e Abdias Pinho Borges, engenheiros que ali trabalham por conta da *Societé*.

Com elles percorremos primeiro o trecho da linha-ferrea construida pela empresa constructora do porto, ligando as pedreiras á linha da *Great Western*, no kilometro 15.

Além dessa linha que assenta sobre aterros propositadamente preparados ha diversos desvios, medindo ao todo oitocentos metros de comprimento.

Sendo de grande utilidade á linha-ferrea foram feitos para escoamento das aguas sete boeiros e mais obras d'arte necessarias, trabalhos estes que demoram em andamento e acarretam á empresa maiores despesas.

Existem varias explorações de pedreiras, de acôrdo com a sondagem feita, e está calculado poder a *Societé* extrair trezentos mil metros cubicos de pedras sem baixar muito do nivel da terra.

Até hoje a extracção das pedras tem sido feita á mão, mesmo por ser necessario pôr em ordem o local das pedreiras, onde está sendo installado um britador de força centrifuga, capaz de britar cincoenta toneladas de pedras por hora. Esse britador que deverá estar completamente montado dentro de quinze dias será movido por uma machina *Compound* de força de cincoenta cavallos. Esta machina já está armada sobre uma plataforma inferior á que está sendo feita para o assentamento do britador. A plataforma para o britador mede cincoenta metros de comprimentos sobre um metro de espessura em media e quatro metros e cincoenta centimetros de altura, sendo toda construida de pedra e cimento, despendendo desse concreto cento e vinte toneladas.

Afim de que a pedra extraida chegue para o britador quebrar continuamente, os engenheiros encarregados do serviço decidiram montar doze perfuradores de ar comprimido e vinte martellos. Os perfuradores podem fazer furos de oito a dez metros de profundidade e os martellos partirão de modo mais rapido os blocos, adeantando assim o serviço extraordinariamente. O ar comprimido fornecerá um compressor *Junior de Ingersoll Rand*, segundo nos disse o dr. Breysse, a melhor casa americana que fabrica esses apparelhos.

Como o compressor requer o resfriamento do envoltorio quando estiver funccionando, os engenheiros muito se têm preoccupado com o fornecimento da agua necessaria, já tendo sido feitos um poço, uma barragem e diversas caixas de ferro para deposito. São precisos por dia vinte e cinco metros cubicos de agua, afim de abastecer as machinas.

Para o transporte de pedras para o Recife a *Societé* dispõe em Camaragibe de cincoenta e dois vagões e duas locomotivas. Estas conduzem os vagões até a linha da *Great Western*, no kilometro 15, como já dissemos no começo da noticia.

Ja vieram tres trens conduzindo ao todo trinta vagões com duzentas e sessenta toneladas de pedra britada, a qual tem sido empregada na construcção da muralha sobre os arrecifes emergentes.

Disse-nos o dr. Breysse que assim que o trabalho do quebra-mar fôr atacado com maior actividade, poderão vir de Camaragibe, diariamente, quinhentas toneladas de pedras, uma vez installados o britador e o compressor.

De Mussurepe tem ido para Camaragibe bastante madeira destinada á construcção de casinhas para os trabalhadores, que são em numero de cento e sessenta.

Estão em estudo novos planos de ligação ferrea, para maior facilidade do transporte de vagões com a pedra pela linha da *Great Western*.

Por estes dias virão mais vagões conduzindo cada um quinze toneladas de pedra britada a picareta e a martello.

A direcção das pedreiras está a cargo do dr. Odilon Maroja.

Os drs. H. Breysse e Abdias Pinho Borges, aos quaes agradecemos as attenções que nos dispensaram, são engenheiros chefe e auxiliar por parte da *Societé*.

×

PELOS POBRES

O bilhete n.º 58049 que nos foi offerecido pela agencia das loterias federaes nesta cidade foi premiado com cem mil reis, cabendo-nos dez mil reis, por isso que era um decimo.

Distribuimos a quantia acima, em parcellas de dois mil réis, pelas sras. d. d. Maria Leonor de Barros Pinto, Maria Fausta de Oliveira, Virginia Maria da Conceição, Anna Margarida dos Guimarães e Vicentina da Silva Santos.

×

NOTICIAS MILITARES

Tiveram ordem de seguir a seus corpos os seguintes officiaes que se acham addidos a esta região: capitão Vicente de Paula Cesario de Mello, do 13.º batalhão do 5.º regimento; 1.º tenente Theodomiro Jorge de Campos, do 12.º batalhão do 4.º regimento; 1.º tenente Carlos de Barros Barretto do 18.º do 6.º regimento; 2.º tenente Ezequiel de Medeiros, do 17.º do 6.º regimento; 2.º tenente Diogo Moço Mendes Ribeiro, do 55.º batalhão de caçadores.

** Foram alistados hontem quatorze voluntarios para o exercito.

** Está de serviço hoje no quartel general o auxiliar Cunha Vasconcellos. Uniforme 5.º.

VARIAS

Vimos hontem, no palacio do governo, na hora do expediente, os srs. drs. Rosa e Silva Junior, Ulysses Costa e Archimedes de Oliveira, coronel Suetonio Camucé, Thomaz Comber, capitão Cesario de Mello, Benjamin Tuckniss, drs. Abreu e Lima, João Moraes, João Elysio, Jayme Regueira Costa e Fernando de Sá, coroneis Silva Fragoso, Francisco Boulitreau e Martins de Barros, drs. Vicente de Mello e Severino Montenegro, professores Marques da Trindade e Gaspar Regueira Costa, drs. Huguier, Lydio Gomes e Felinto Wanderley, professor Ernesto Miranda, drs. Santos Moreira e Leopoldo Bezerra.

×

O transatlantico inglez *Oronsa* fundeou domingo ultimo, ás 3 horas da tarde, no lamarão, procedente de Callão e escala.

Entregou 49 malas ao correio deste Estado e, á noite, zarpou para Liverpool e escala.

×

Da *Fabrica Progredior* mandaram-nos hontem mostrar o seguinte telegramma, que recebera dos deputados pernambucanos drs. Estacio Coimbra e José Bezerra:

«Camara approvou emenda bebidas denominadas vinho de canna, de fructas e semelhantes quando não forem preparadas exclusivamente pela fermentação de fructas ou plantas nacionaes ficam sujeitas ás taxas do imposto de consumo á razão de 60 réis por litro, 40 réis por garrafa, 20 réis por meia garrafa. Publique este—*Bezerra, Estacio Coimbra.*»

×

Na secretaria da Faculdade de direito, perante o director dr. Joaquim Tavares, tomaram posse do cargo de sub-bibliothecario da mesma o dr. Manuel Arthur Muniz e do de amanuense o drl Jayme Regueira Costa.

×

Acham-se retidos os seguintes telegrammas: para Ascendino, rua Nova 46, 2.º andar; para Ernesto Esperidião Saboya; para Mendonça, rua Direita, Afogados 41; para Francisco Abreu, saboaria Fonseca Irmãos; para José, 212 Escola aprendizes marinheiros; para o dr. Abreu.

×

Com destino a Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará largará, hoje, do nosso porto o paquete nacional *Parahyba*.

×

Sabemos que o sr. dr. Archimedes de Oliveira, operoso prefeito do Recife, deliberou não mais permittir essas quitandas espalhadas em alguns pontos da cidade, construidas com taboas de caixões e cobertas de lona.

Realmente essas quitandas são vergonhosas.

×

Resultado do sorteio dos clubes da casa *Standard* realizado em 25 do corrente:

Clubes A. de Rilter 199, B. idem 439, D. idem 298, C. Smith 177, Q. de Royal 122, R. idem 126, S. idem 176, T. idem 35.

×

Deve chegar a Pernambuco, a 6 ou 7 do mez proximo, passageiro do paquete inglez *Danube*, vindo da Europa, o illustre sr. conselheiro dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Acompanha-o sua exma. senhora.

×

Tivemos hontem, á noite, em nosso gabinete a visita do estimavel dr. Eugenio de Sá Pereira, auditor de guerra na capital federal e talentoso cultor das musas.

Agradecemos-lhe a gentileza.

×

Procedente de Hamburgo e escala fundeou tras-ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no lamarão o paquete allemão Bahia, que ante-hontem, ás 3 horas da tarde, entrou para o ancoradouro interno deste porto e hontem, ás 4 horas da tarde, seguiu para o Rio e Santos.

×

O exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, recebeu, hontem, do coronel João Roma, director do presidio de Fernando de Noronha, o telegramma infra:

«Communico-vos que, hontem, pharol Rata accendeu para experiencias, apresentando fôco de luz magnifica. Regosijo-me comvosco pelo grande melhoramento que vem finalmente dotar este archipelogo e orientar os navegantes.»

×

O sr. governador do Estado mandou contar para os effeitos da jubilação o tempo que a professora d. Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcante esteve em disponibilidade.

×

O paquete nacional *Fagundes Varella* deu hontem, ás 6 1/2 horas da manhan, entrada nest e porto, procedente de Manáos e escala.

Hontem recebeu da administração dos correios desta capital malas para a agencia postal de Mossoró.

×

Foi installada a 11 do corrente mez a agencia fiscal de Imburanas, no municipio de S. José do Egypto, empossando-se, em seguida, os respectivos funccionarios.

×

Sob proposta do dr. Ulysses Costa, chefe de policia, o sr. secretario geral do Estado nomeou subdelegado de Vertentes, no municipio de Taquaretinga, o cidadão José Albino de Queiroz e 1.º supplente de subdelegado de Terra-Verde, no municipio de Bom Jardim, o tenente Manuel Amaro Teixeira, sendo exonerado o actual.

Em Olinda

Têm tido a maior animação e concorrencia as novenas do Bomfim, cuja festa será celebrada no 1.º dia do anno proximo.

A solennidade da bandeira foi realmente pomposa, dando-lhe excepcional brilho a estima de que gosam o dr. Eustaquio de Carvalho e sua exm.ª consorte, d. Esther Cardoso de Carvalho, escolhida para juiza.

Pelas 7 horas da noite, os salões e dependencias da vivenda desse illustre clinico, no largo do Carmo, em Olinda, regorgitavam de familias e cavalheiros, sendo numerosissimo o grupo de senhoritas, que, trajando de branco, formaram depois o extenso prestito que conduziu o estandarte do Senhor do Bom Fim, especialmente confeccionado no Recolhimento de Santa Thereza e posto em elegante carro triumphal, encimado por uma bella cruz illuminada por pequeninas lampadas electricas multicores.

Eram 8 horas, quando se moveu esse prestito, fechado pela banda da Escola correccional e seguido de verdadeira multidão de senhoras, cavalheiros e populares, apresentando um aspecto deslumbrante pela infinidade de giornos.

Estandarte e carro foram dadivas da juiza, exm.ª d. Esther, sendo o ultimo trabalhado com muito gosto e arte.

Foi, repetimos, uma solennidade imponente.

— Tambem esteve esplendida a missa campal no Carmo, assistindo-a extraordinaria multidão.

Em seguida foi queimado grande fogo de artificio.

Felizmente não houve a menor alteração da ordem.

×

Vão ser mudados do destacamento do Recife e devidamente punidos os policiaes José Eugenio Pereira, Manuel João Barros, Manuel Joaquim de Moraes, Paulino Bezerra Cavalcante, Manuel Toscano de Britto e Manuel Rodrigues da Silva, por negligenciarem o serviço de vigilancia deixando se adormecer nos postos onde ficavam de permanencia.

VIDA COMMERCIAL

Assucar—Os grandes compradores do assucar estiveram hontem retraidos. Sómente para retinadores internos effectuaram-se vendas das qualidades baixas.

Devido á falta de compradores as qualidades de usinas soffreram baixa de 200 réis e os brancos de banguê de 300 réis em arroba.

Os demais typos expostos na sala de transacções conservaram seus preços.

Portanto a cotação official foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	4$200 a 4$300
Idem de 2.ª	3$800 a 3$900
Crystalizados	$ a 3$600
Demeraras	$ a 2$680
Brancos	3$500 a 3$800
Somenos	2$500 a 2$600
Mascavados	2$000 a 2$200
Brutos seccos	2$000 a 2$200
Idem mellados	1$700 a 1$800
Retames	1$400 a 1$500

×× Na praça esteve hontem realizando bôas compras de milho, ao preço de 80 réis pelo kilo, um representante de uma firma da Parahyba, que aqui se encontra ha alguns dias para tal fim.

Tambem para retalhistas internos foram fechadas regulares vendas, para entrega na proxima semana, ao mesmo preço.

Os atravessadores não appareceram no centro de vendas.

×× Do Rio de Janeiro veiu hontem um telegramma para uma firma de nossa praça pedindo cotação e indagando a posição do feijão.

Este genero continúa desanimado e sem compradores. Sua cotação presentemente é de 12$000, pela sacca de 60 kilos.

×× Ouvimos falar hontem na praça que o «Banco Español del Rio de la Plata» fundado em Buenos-Aires em setembro de 1886, e com 9 agencias e 28 succursaes naquella Republica e em Paris, Genova, Londres, Madrid, Barcelona, Montevidéo, e presentemente no Rio de Janeiro, cogita de montar outras succursaes em Santos, Bahia e em nossa capital.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Suape; «Sergipana», assucar, «Purificação», assucar. De Goyanna: «Oliveira», assucar, «D. Lalá», assucar, «Irene», varios generos. De Catuama: «D. Adelaide», carvão. De Maria Farinha: «Parahyba», lastro. De Itamaracá: «Maria Guilhermina», carvão, «Mimosa Menina», carvão.

×× A administração dos correios deste Estado expede, hoje, malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Bom-Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Parahyba, Natal, Alagôas, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da *Great Western*:

S. Francisco—Não publicamos o movimento de entradas deste ramal por ter terminado tarde a descarga.

Algodão—Central 639 fardos e Limoeiro 819. Total: 1.458 fardos.

Assucar—Central 303 saccos, Limoeiro 509. Total: 812 saccos.

Alcool—Não constou entrada.

Aguardente—Central 17 barris.

Café do Estado—De 330 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—Não constou entrada.

Farinha de mandioca—De 292 saccos foi a entrada no ramal da Central.

Milho—De 35 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Caroços de algodão—De 150 saccos foi a entrada do ramal da Central e 660 do Limoeiro. Total: 810 saccos.

Vida academica

Para agradecer ás manifestações de pezar pelo fallecimento do genial criminalista Lombroso, levadas, em outubro ultimo, ao consulado italiano por uma commissão de representantes de todos os annos do curso juridico, o exm.º sr. marquez Cavriani, consul da Italia, visitou, no dia 21 do corrente, a Faculdade de direito, onde foi recebido com as attenções devidas a tão distincto cavalheiro, pelo director dr. Joaquim Tavares e posteriormente endereçou a este o officio com a copia do telegramma que em seguida publicamos:

«R. Consolato d'Italia. Pernambuco, 21 de dezembro de 1909. Exm.º sr.. Confirmando os agradecimentos que em nome de s. exc. o sr. ministro da instrucção publica do reino da Italia, tive a occasião de manifestar hoje pessoalmente a v. exc. pelos pezames que no dia 20 de outubro proximo findo uma commissão do corpo discente dessa distincta Faculdade de direito apresentou a este Real consulado, pela morte do eminente professor Cesare Lombroso, tenho a honra de transmittir a v. exc. copia da carta de agradecimento de s. exc. o sr. ministro. Aproveito o ensejo para apresentar a v. exc. os protestos de alta estima e subida consideração. (Assig.) O consul interino d'Italia, *Cavriani*.»

Ministro della publica instruzioni. Direzioni generale della Instruzioni superiore. Roma, addi 29—11—09. Risposta alla lottera del 21 ottobre 909. Ringrazio la s. v. della comunicazione datami delle condoglianze che la Facoltá di diritto di codesta Universita ha voluto gentilmente exprimere per la morte dell illustre e compianto professore C. Lombroso, assicurandola che non lo mancato di participarle alla Facoltá giuridica di Torino ed alla famiglia dell'Estinto e la prego de voler rendersi interprete presso codesta Facoltá di diritto del mio gradimento per la partecipazioni di essa al lutto del nostro paese per la perdita dell eminente scienziato. Al r.º console d'Italia in Pernambuco (firmato). Il ministro *Rava*.»

×

Assassinatos

Registamos aqui os homicidios ultimamente verificados e dos quaes teve conhecimento a nossa reportagem. Eil-os:

Num barracão localizado em frente á estação da Bôa-Viagem, divertiam-se na melhor camaradagem, ante-hontem, ás 7 horas da noite, Antonio Pedro e José Antonio, cassacos das obras do porto desta cidade.

Esquentado o cerebro pelo alcool, o primeiro delles teve rapida troca de palavras azedas com o companheiro, a quem feriu em seguida com um punhal.

O ferido caiu immediatamente por terra, perecendo em poucos minutos.

Emquanto pessôas presentes á sangrenta scena procuravam soccorrer o pobre José Antonio, o homicida ausentava-se do local tomando paradeiro desconhecido.

O subdelegado do districto, capitão Manuel Tavares, mandou transportar o cadaver para o necroterio publico de Santo Amaro, sendo ahi procedido no dia seguinte o exame medico legal.

O morto era ainda moço e contava cerca de 25 annos de edade.

— A's 6 horas da tarde de 11 do corrente, no logar *Mendes*, situado no municipio de Correntes, o individuo Manuel Jorge da Silva, por questões de pouca importancia, apunhalou a Francisco Jorge da Silva, matando-o instantaneamente.

O homicidio conseguiu foragir-se.

— Em Basarra, localidade do municipio de Bom Jardim, no dia 16 do corrente, o individuo Antonio Paz de Oliveira assassinou a Manuel Barbosa de tal.

O criminoso foi preso no dia seguinte.

1909-1910

Somos reconhecidos aos cavalheiros abaixo que nos enviaram seus cartões de bôas-festas e a todos retribuimos com iguaes e sinceros votos: Eugenio Samico, dr. Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito de Timbaúba, dr. Pedro Elysio de Macedo França, Caetano De Carli, Antonio de Albuquerque Queiroz, de Bom Jardim, dr. Thomaz Soriano Filho, coronel Affonso Marinho, prefeito de Palmares, Herculano Marques de Lemos, agente do correio na Central, José Paschoal Spinelli, d. Maria Emilia Pereira de Souza, directora do *Collegio Santa Margarida*, Jorge de Carvalho, de Catende, d. Maria da Silva, agente do correio de Timbaúba, monsenhor Marcolino, pela *Tribuna religiosa*, A. F. Correia Lima, de Itambé, Amorim Silva & C., A. S. da Costa, *Tiro general Osorio*, de Escada, Pinto Ferreira & C., Arthur Cabanas e esposa, engenheiro Alfredo Lisbôa, Manuel Joaquim de Farias, *Padaria Democrata*, Silva Braga & C., Raul Monteiro, de Goyanna, dr. Targino Neves, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, chefe de secção do Thesouro, Silvino Cavalcante Paes Barretto, de Limoeiro, actor Mattos, Luiz de Alcantara Erhardt, João Pires, praticante dos correios, dr. Olympio Costa, Alderico Fonseca e senhora, Banks & C., desembargador Francisco Luiz, Manuel Feodrippe de Souza, Antonio Luiz Alves Pequeno, chefe da estação de Beberibe, dr. Americo Carlos de Gouveia, Antonio Lopes de Barros Filho, Etienne Oswald, J. Machado, Sebastião Caminha Muniz, João Barretto A. Lins.

×

Hontem, entre as povoações da Ilha e do Cabo, o trem das 7 e 20 da manhan alcançou uma pobre mulher, de côr parda, esmagando-lhe um braço e dando-lhe violenta pancada sobre o thorax.

A victima do desastre seguiu no mesmo comboio para o Cabo, donde a autoridade local mandou conduzil-a para o Recife.

Aqui, a infeliz foi recolhida ao hospital Pedro II.

×

Desastres

Ainda desta vez, quiz a fatalidade que a maxambomba de mister Fletcher concorresse com o seu costumeiro quinhão para as taboas demographicas.

Foram dois os desastres verificados na estrada de ferro de Caxangá, occasionando, infelizmente, um delles, a morte de um pobre menor.

Eis a narração do primeiro caso:

O comboio das 2 e 20 da tarde de ante-hontem, do ramal da linha principal, chegando á estação da rua do Sol, pretendeu tomal-o o menor Francisco Ferreira de Oliveira, de 14 annos de edade, que exercia a profissão de vendedor ambulante de charutos e residia nos *Coqueirinhos*, districto policial de Santo Amaro, em companhia de seus progenitores José Vicente Ferreira de Oliveira e Petronilla Neves de Oliveira.

Puxava o comboio a locomotiva n. 10, que era dirigida pelo machinista Pedro Guerra e foguista Guilhermino Pereira.

O menor conseguiu galgar a portinhola do ultimo vagão de 2.ª classe, quando, batendo com o craneo de encontro a uma das pilastras que sustentam o edificio, perdeu o equilibrio, caindo debaixo das rodas do carro o ahi perecendo esmagado.

O desventurado Francisco teve o corpo partido em dois pedaços pelo thorax, além de outras contusões.

O machinista Pedro Guerra pretendeu evitar o desastre, parando o trem, o que só infelizmente conseguiu, após a realização do lamentavel accidente.

O capitão Muniz de Almeida teve sciencia do occorrido e, comparecendo ao local, fez conduzir o cadaver numa rede para o necroterio publico de Santo Amaro, onde o vistoriaram os medicos legistas da policia.

Era o morto de côr parda e vestia na occasião calça e camisa de algodão.

— Narremos o outro accidente:

No comboio que partiu da Varzea para o Recife, ás 5 horas da manhan de sabbado, viajava na plataforma de um vagão de 2.ª classe, por se acharem os mesmos completamente cheios de gente, o popular Benedicto José Francisco.

Chegando proximo da fabrica de tecidos de malhas, no logar chamado *rua dos Crôinhas*, Benedicto, perdendo o equilibrio, caiu resvalando para debaixo das rodas do carro.

Ficou ferido no rosto e no braço direito, escapando de morrer por inaudita felicidade.

O capitão Alves Monteiro, subdelegado do districto, tomou as providencias necessarias, fazendo remover o ferido para esta cidade, onde o mesmo se recolheu ao hospital Pedro II.

Dirigia a locomotiva o machinista Luiz Ferreira, a quem não cabe nenhuma responsabilidade no accidente.

×

Outra tentativa de suicidio

Mais outra tentativa de suicidio, em que o kerozene desempenhou o lugubre papel, a que o habituou a mania de diversos desvairados, na ancia louca de pôrem termo á existencia.

Tendo-se desempregado, foi habitar temporariamente a casa de Arcelina Joanna Alves Lima, á rua Thomé de Souza, n.º 2, 1.º andar, a mulher Maria José Vieira, de cerca de 40 annos de edade, branca e mãe de quatro filhos, dos quaes o mais velhinho tem apenas 11 annos.

Um dos defeitos da recemchegada era entregar-se com frequencia ao vicio da embriaguez.

Sob a impressão do alcool commettia os maiores desatinos.

Já isso lhe valera o ser despedida do emprego.

Ainda hontem, na fórma do detestavel costume, Maria tomou grande quantidade de aguardente, sendo por esse motivo admoestada pela dona da casa.

Retirando-se Arcelina, afim de ir a um estabelecimento situado perto, a embriagada mulher penetrou no quarto da frente, onde está domiciliada Luiza Carboreto, outra locataria do *conventilho*.

Ahi pegou então um candieiro de cozinha, derramando o conteúdo sobre a cabeça e chegando fogo ás vestes.

A dôr das queimaduras fel-a prorromper em agudos gritos, que chamaram a attenção de varias pessôas, inclusive Luiz Alfano Godinho e Manuel Raymundo Oliveira.

Estes populares conseguiram abafar as chammas que envolviam o corpo da pobre mulher, já gravemente queimada no craneo, thorax e em ambas as mãos.

A celeuma foi enorme.

A mulher Marcellina Maria da Conceição, tambem alli domiciliada, que estava acamada, com o susto muito peorou.

O candieiro, caindo no assoalho, ia communicando o fogo ao quarto.

O coronel José Vicente, subdelegado do Recife, ordenou o recolhimento de Maria para o hospital Pedro II.

O dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto, compareceu ao local.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª *publicação*.—Charles Lancelot Clark e d. Nellie Mathor Johnson, solteiros, naturaes da Inglaterra e residentes no Recife.

Theophilo Euclides Danheissor e d. Eudoxia Tavares de Menezes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Dr. José de Barros de Andrade Lima Filho, residente em Santo Antonio e d. Angelina Rodrigues Praça, residente na Bôa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

×

Sabbado passado, ás 2 horas da tarde, dois individuos arrombavam a porta da escada que dá para o armazem do sr. José Bezerra, situado á rua do Apollo n. 7, quando foram presentidos pelos moradores do predio fronteiro.

Sem esperarem a intervenção dos mesmos, os audaciosos ladrões puzeram-se em fuga, não conseguindo realizar os seus intentos de roubo.

O subdelegado do Recife inteirou-se do occorrido e mandou guardar o local por uma praça, até á chegada dum empregado do armazem, o qual teve aviso do facto e ali compareceu.

FERIMENTOS

Severino de França Oliveira, jardineiro de profissão, mantinha certa reserva odienta contra o ganhador João Paulo dos Santos e o companheiro deste, José Caetano do Nascimento.

Hontem, ás 2 horas da tarde, os dois camaradas palestravam em casa de Joanna de tal, mulher residente na travessa do Zumby, quando foram procurados pelo desaffecto, que lhes pediu uma conferencia em reservado.

Por não querer acceder ao pedido daquelles, que o convidavam para entrar, o ganhador e seu amigo sairam á rua afim de o attender.

O perverso Severino levava já o proposito de delles tirar a vindicta que almejava. Vendo-os assim, confiantes e desarmados, não perdeu a occasião e investindo-os furiosamente feriu gravemente a João Paulo, dando tambem um golpe em a mão direita de José Caetano.

Por felicidade, a policia chegou a tempo de effectuar em flagrante a prisão do criminoso, que foi conduzido para o quartel da Torre, á presença do subdelegado capitão Fernando Cesar.

Em poder do mesmo individuo a policia apprehendeu a faca de que elle se havia servido.

Iniciadas as diligencias, com a chegada do escrivão, Christovam Breckenfeld, a autoridade ouviu os populares José Antonio da Silva, Maria Thereza de Jesus e Anna Ferreira do Nascimento.

O capitão Fernando Cesar, terminados os interrogatorios, mandou recolher o delinquente á casa de detenção.

João Paulo, por ser considerado grave o seu ferimento, seguiu em rêde para o hospital Pedro II.

Sobre o caso proseguirão as diligencias hoje, na delegacia do 1.º districto, devendo ser ouvidas as testemunhas Gabriel José de Sant'Anna, José de Souza, José Antonio dos Santos e João Pereira da Silva.

O criminoso é casado e residia no Campo Grande.

×

O policial Antonio da Silva Bomfim, enviado para reforçar o destacamento em serviço no Peres, durante as festas do Natal, ali capturou ante-hontem o individuo Manuel Quirino da Silva, sentenciado pelo jury de Barreiros, que se havia evadido da cadeia daquella cidade por meio de arrombamento.

O criminoso residia no Peres ha 3 annos, fazendo-se chamar Joaquim Francisco da Costa.

Foi recolhido á casa de detenção.

×

Vida social

Conforme estava annunciado, a *Sociedade cooperativa predial dos proletarios* realizou no dia 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, no predio n. 52, á rua da Matriz, o 3.º sorteio da 1.ª serie A.

Foi sorteado o sr. José Antonio de Mello e Silva, distincto auxiliar da «Usina Cabeça de Negro», de Frexeiras.

O acto, que correu perfeitamente, terminou ás 9 horas, ouvindo-se então muitos socios manifestarem grande satisfação pela prosperidade da sociedade.

Muito breve a sociedade effectuará o 4.º sorteio.

— Em assembléa geral ordinaria reuniu-se domingo ás 6 horas da tarde, em sua séde, a Sociedade beneficente dos proprietarios de padarias, para eleger a nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente, major Carlos Nigro (reeleito); *vice-presidente*, José R. Pedroza; *1.º secretario*, Juvencio F. Jacobina (reeleito); *2.º secretario*, Manuel João Freire (reeleito); *thesoureiro*, Gaspar D. P. da Costa; *adjunto do thesoureiro*, José F. Mendonça; *orador*, Bernardino de Almeida Seixas.

Commissão fiscal, Antonio Telmo da Rocha Barros, Manuel Gonçalves Marques e Manuel Rodrigues Quintas.

A posse realizar-se-á no dia 15 de janeiro, como determinam os estatutos.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o dr. Mamede Henriques Wanderley;

d. Thereza, esposa do coronel Affonso Lucio, 1.º escripturario da recebedoria do Estado;

a senhorita Maria Luiza de Barros, filha do sr. coronel Eduardo Martins de Barros;

d. Caetana, esposa do sr. Francisco Antonio Ribeiro Vianna;

d. Olindina, esposa do capitão Turiano José Baptista;

o sr. Luiz Victorino dos Santos;

d. Anna Gondim da Motta, esposa do capitão Argemiro Motta;

o sr. Manuel Maciel Neves;

o coronel Francisco Marinho de Paula Lins.

— Passou hontem o anniversario natalicio do illustre dr. Fernando Barroca.

Nascimento

O sr. João de Albuquerque Uchôa Cavalcante e sua exma. esposa d. Olga de Figueiredo Cavalcante tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filhinho João, facto occorrido em Timbaúba, a 18 do corrente.

Agradecidos, enviamos parabens aos progenitores e desejamos ao pequenito todas as felicidades.

Pelos salões

Esteve em festa sabbado passado o lar do professor Gaspar Regueira Costa, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

Em sua residencia, á rua do Socego, n. 23, offereceu s. s. ás pessôas que o foram cumprimentar uma festa intima, a que assistiram, além de distinctas familias o laureado pianista polaco Miecio Horzowsk.

Este artista executou, com especial agrado do auditorio, diversas composições musicaes.

Ao professor Gaspar Regueira felicitamos.

×

DESAPPARECIDOS

Pela madrugada de 25 do corrente mez, falleceu em Tigipió, á rua da Victoria n. 7, o dr. Francisco Botelho de Andrade, victima de uma congestão cerebral.

O extincto contava 56 annos de edade, formara-se em direito em 1880, pertencia á magistratura deste Estado e gosava de muitas sympathias.

O enterramento realizou-se no domingo á tarde no cemiterio de Tigipió, em presença de varias pessôas.

A' sua familia, especialmente ao seu irmão capitão Maximiano Botelho, funccionario do thesouro, enviamos sinceros pezames.

×

Loteria Federal

N. 177.—98.ª—EXTRAIDA EM 27 DE DEZEMBRO DE 1909

5310	16:000$000	11925	500$000
77	2:000$000	29829	500$000
7107	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5463	16872	22149	29445	35235
7269	20305	25295	33336	37933

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

553	2570	9664	21883	28032
1139	2929	13490	24473	33157
1618	3073	16775	26822	34289
2397	3146	18632	27981	38534

APPROXIMAÇÕES

5309	200$000	78	200$000
5311	200$000	7106	100$000
76	200$000	7108	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

5301 a 5310

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

71 a 80

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

7101 a 7110

CENTENAS

Os numeros de 5301 a 5400 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 1 a 100 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 7101 a 7200 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 10 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 10.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de dezembro de 1909:—J. W. de Medeiros, pedindo pagamento da quantia de 166$900, pelo fornecimento de artigos de expediente para o Superior tribunal de justiça, durante os mezes de setembro a outubro corrente.—Autorizo o pagamento, em vista das informações.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 24 de dezembro de 1909:—José Felippe Fernandes, carcereiro da cadeia de Serinhãem, pedindo para serem escripturados e pagos os vencimentos de 8 de abril a 30 de junho do corrente anno, a que tem direito.—Informe o sr. dr. director do thesouro. Manuel Augusto Camara, pedindo para embarcar generos para a ilha Rata.—Sim, limitando-se ao que requer. Antonio Francisco Ribeiro, carcereiro da cadeia de Canhotinho, pedindo para serem escripturados e pagos os vencimentos de junho ultimo.—Informe o sr. dr. director do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de dezembro de 1909:—Dr. José Wenceslão Regueira Pinto de Souza, em nome dos seus constituintes Mariano Regueira C. da Cunha, João Carlos Duarte e outros, proprietarios do predio n. 33, á rua Marquez do Herval, onde funcciona o armazem de materiaes desta repartição, pedindo pagamento dos alugueis correspondentes ao periodo de 8 de setembro a 30 de novembro ultimo.—Provem os requerentes ser proprietarios do predio cujo aluguel pretendem receber.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 24 de dezembro de 1909:—Joanna de Jesus Neves Simões e Cupertino Guimarães Bastos.—Informe a contadoria. Maria Damiana de Oliveira.—Observe as disposições do art. 422 do regulamento de 6 de abril de 1907. José Paulo Cavalcante de Albuquerque.—Exhiba a certidão de obito. Venancio Gomes das Chagas, Rosa Amelia da Silva, Seraphim Pinto, Manuel Gomes Pereira Guerra, Minervina Maria da Conceição, Maria Fortunata, João D. dos Passos Filho e Gercina Genciana das Chagas.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 27 de dezembro de 1909. 2.ª secção. N. 274. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24 do fluente.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Seraphim Josino dos Santos, José Antonio de Oliveira, José Francisco de Souza e Amaro Ribeiro da Costa, como gatunos, João Martiniano do Nascimento, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de S. José, Felippe Santiago, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Alvaro Dias e Hemeterio Ferreira Lima, por crime de furto.

No dia 25.—A' minha ordem, Manuel Quirino, como sentenciado evadido da cadeia do municipio de Barreiros. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, a louca Idalina Vieira de Moura, que fica em observação para os devidos fins.

No dia 26.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manuel João, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Manuel José do Nascimento, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Francisco Sizenando Carneiro da Motta, Pedro Galvão, como desordeiros, Maria da Conceição e Petronilla Francisca da Cruz, por offensas á moral publica.

— O dr. delegado do 2.º districto participou-me, por officio de 23 deste mez, que no mesmo dia, pela manhan, na avenida Malaquias, districto policial do Espinheiro, foi encontrado morto apresentando diversos ferimentos o sr. José Andrade Lima, chefe da estação de Ponte de Uchôa. Sobre o facto iniciou aquella autoridade as necessarias diligencias.

— Scientificou-me, por officio de 22 do corrente o delegado do municipio do Cabo, que no mesmo dia no logar Usina Trapiche, o individuo Manuel Joaquim feriu a golpes de foice ao de nome José Simplicio do Nascimento. Contra o offensor que foi preso procede aquella autoridade na forma da lei.

Ainda por officio scientificou-me a referida autoridade, que no dia 22 do fluente, no logar Engenho Algodoães, foi alcançado e ferido por um trem da usina Santa Ignacia, o popular de nome José Felix da Silva. A respeito procede a alludida autoridade ás diligencias da lei.

— Communicou-me, por officio de 9 deste mez, o delegado do municipio de Triumpho, que no dia anterior, quando e praça do destacamento daquelle municipio, João Evangelista Wanderley, procurava effectuar a prisão dos individuos Antonio Benedicto Santos e Laurindo Correia da Silva, foi esta obstada pelos ditos individuos que apresentaram resistencia, travando-se forte conflicto do qual resultou os ferimentos de Antonio Benedicto. Sobre o facto aquella autoridade porcede de acôrdo com a lei.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de novembro de 1909.

Paragrapho 1.º- As firmas dos empregados das Estações fiscaes, constantes das notas de conferencia da guia, deverão ser reconhecidas por tabellião publico do logar, ou pelo do mais proximo, quando ali não houver esse serventuario.

Paragrapho 2.º—Na falta de qualquer dessas formalidades não poderá ser levantada a caução, respondendo o agente pela importancia que indevidamente restituir.

Art. 10.º—Logo que a guia fôr apresentada á estação fiscal que a expediu, dentro do prazo de noventa dias, o agente depois de verificar se está legalmente visada e conferida de acôrdo com o estabelecido no art. precedente, restituirá a importancia da caução pela caixa de depositos, onde deverá ser escripturada a mesma caução.

Paragrapho unico.—As guias, bem como os conhecimentos dos depositos das cauções, que serão exigidos, depois de feita a restituição, deverão ser remettidas immediatamente ao Thesouro para a devida conferencia.

Art. 11.º—Findos os noventa (90) dias, não se apresentando a parte para ter logar o levantamento da caução, o agente passará a importancia caucionada para a Caixa ordinaria, escripturando-as devidamente nos demais livros da receita como imposto de exportação, conforme o § unico do art. 6.º.

Art. 12.º—Desde que as importancias das cauções passem a constituir receita do Estado os empregados terão direito á respectiva porcentagem.

Art. 13.º—As mercadorias de que trata o art. 1.º encontradas em distancia de mais de vinte (20) kilometros da séde da estação fiscal do municipio de sua procedencia e seguindo em direcção opposta á mesma séde, sem o respectivo desembaraço fiscal, serão apprehendidas como contrabando, de acôrdo com as disposições legaes existentes.

Art. 14.º—As estações fiscaes, para o calculo do imposto de exportação, tomarão por base a ultima pauta semanal da Recebedoria de que tiverem conhecimento pelo jornal official que lhe será remettido semanalmente pelo Thesouro, declarando nos conhecimentos e nas guias que expedirem qual a semana de que se serviram no respectivo calculo.

Art. 15.º As guias de que trata o presente decreto ficam sujeitas unicamente ao sello de 400 réis em estampilha, na occasião de serem expedidas, sendo isentas de qualquer outra contribuição no acto da conferencia no ponto do destino, ou no do levantamento da caução na estação fiscal da procedencia.

Art. 16.º—Revogam-se as disposições em contrario. (Assignados)—HERCULANO BANDEIRA DE MELLO, JOSE OSORIO DE CERQUEIRA.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 18 de novembro de 1909.—O governador do Estado, no intuito de bem acautelar os interesses do fisco relativos á arrecadação dos impostos a cargo das estações fiscaes dos municipios do interior e usando das attribuições que lhe são conferidas pelo n. 4 do art. 1.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, determina que se observe o seguinte:

Artigo 1.º—As mercadorias de procedencia dos Estados que tributam os productos deste Estado, vindas por terra em transito, ficam sujeitas a uma caução correspondente á importancia dos respectivos direitos, de acôrdo com o n. 54 § 3.º do art. 2.º da lei do orçamento vigente.

Art. 2.º—A caução será feita na estação fiscal do municipio limitrophe, por onde tiver entrada a mercadoria, a cujo dono ou conductor se entregará pela mesma estação uma guia de acôrdo com o modelo n. 17 annexo ás instrucções de 20 de maio de 1907, no verso da qual, bem como no respectivo talão, será feita a declaração da importancia caucionada, em algarismos e por extenso, datada e assignada pelo agente e pelo escrivão ou escripturario da estação fiscal que a expedir.

Art. 3.º—As mercadorias de que trata o art. 1.º, encontradas em qualquer ponto do Estado sem o desembaraço fiscal estabelecido no artigo precedente, e quando já tenham transposto á confrontação da séde da estação fiscal limitrophe com o Estado de sua procedencia, seguindo direcção opposta á mesma séde serão apprehendidas como contrabando, de acôrdo com as disposições legaes existentes sobre a especie.

Art. 4.º—O levantamento da caução só terá logar em vista da guia apresentada á estação fiscal que a expediu, com a competente declaração da conferencia da estação fiscal limitrophe com o Estado a que se destinar a mercadoria, datada e assignada pelo respectivo agente e pelo escrivão ou escripturario, reconhecidas as firmas por tabellião da localidade, ou pelo da mais proxima, quando não houver ali esse serventuario.

Art. 5.º—A conferencia de que trata o artigo anterior só terá logar quando a guia fôr apresentada dentro do prazo de trinta (30) dias contados da data da sua expedição.

Art. 6.º—Se parte da mercadoria ficar em algum municipio intermediario, o seu dono ou conductor dará disso sciencia á respectiva estação fiscal, afim de que esta verifique a sua exactidão e declare na guia essa occorrencia.

Art. 7.º—Logo que a guia fôr apresentada á estação fiscal que a expediu, dentro do prazo de sessenta (60) dias, o agente, depois de verificar se está legalmente conferida, restituirá a importancia da caução pela Caixa de depositos, onde deverá ser escripturada a mesma caução.

Paragrapho unico — As guias, bem como os conhecimentos do deposito das cauções que serão exigidos depois de feita a restituição, deverão ser remettidas immediatamente ao thesouro para a devida conferencia.

Art. 8.º—No caso de ficar parte da mercadoria no Estado será deduzida da caução a importancia do imposto respectivo, restituindo-se somente a importancia relativa á outra parte chegada ao ponto de seu destino no Estado limitrophe.

Art. 9.º—Os agentes são responsaveis pela importancia da caução que indevidamente restituirem.

Art 10.º—Findos os sessenta (60) dias, não se apresentando a parte para ter logar o levantamento da caução, a respectiva importancia constituirá renda do Estado, tendo os empregados direito ás respectivas porcentagens.

Art. 11.º—As guias acima referidas serão selladas no acto da expedição, com quatrocentos réis (400 rs.) em estampilhas, unico imposto a que estão sujeitas, não sendo exigivel qualquer outra contribuição pelo processo da conferencia no ponto do destino nem por occasião do levantamento da caução na estação fiscal da procedencia.

Art. 12.º—São competentes para proceder a conferencia de que trata o art. 3.º as mesas de rendas de Petrolina, Alagôa de Baixo e Timbaúba; as agencias fiscaes de Imburanas, Poção e Marianna, e as collectorias de Ouricury, Exú, Granito, Salgueiro, Belmonte, Villa Bella, Triumpho, Flôres, Ingazeiras, São José do Egypto, Brejo, Taquaretinga, Bom Jardim, Itambé, Goyanna, Bôa-Vista, Cabrobó, Floresta, Tacaratú, Aguas Bellas, Bom Conselho, Correntes, Canhotinho, Quipapá, Palmares, Agua Preta e Barreiros. (Assignados).—HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.—JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA.

Officio:

Ao director do Banco Priveé Lyon Marseille Paris.—De acôrdo com as clausulas 5.ª e 7.ª de contrato de 7 de junho deste anno, envio-vos, inclusas, as duas primeiras vias de dois saques do London & River Plate Bank Limited, sobre Londres, á vista, prefazendo o total de £ 5.600, o qual deverá ser levado a credito do Estado na conta de annuidades para o respectivo serviço de juros e amortização relativo a 56.000 titulos emittidos no valor de £ 1.120.000. Com o presente saque ficam iniciadas as remessas mensaes de acôrdo com o referido contrato, aguardando o aviso opportuno da applicação que elles hão de ter. Espero que sem demora me enviareis os numeros das obrigações que forem compradas para o serviço de amortização correspondente ao semestre a findar-se em 15 de dezembro. Reitero ao sr. dr. director os meus protestos de estima e consideração.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 27 de dezembro de 1909:—Luiz Augusto da Cunha Pimentel.—Sim, pagando o imposto relativo ao exercicio corrente. Liberato de Souza.—Junte planta. Salvina Maria Pereira das Neves.—Sim, até o exercicio de 1908. Manuel Rodrigues de Araujo.—Attendido. Julio Telles e desembargador Liberato Villar B. Coutinho.—Como requerem. Guilherme da Fonseca Coelho, Albino Carneiro Barbosa e João Paulo Botelho.—Deferidos, em vista das informações. Severino Martins, Antonio Rodrigues de Azevedo Machado, d. Francisca Senhorinha Mafra, d. Alice Santiago Ferreira, irmandade do Divino Espirito Santo, Firmina do Rego Barros e Ordem Terceira de S. Francisco.—Certifique-se o que constar.

TERMO

DA 2.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 8 dias do mez de novembro de 1909, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Manuel Nivardo, João Ansberto, Isidoro Mascarenhas, Francisco Damião e Avila Bittencourt, o sr. presidente verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Faltaram com participação os srs. Miguel Macedo, Manuel Martins, Alfredo Almeida, Alexandre Selva, Leoncio Quintino, Sabino Pinho, Glycerio de Gouveia e Antonio Clementino.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente.—*Francisco Carlos da Silva Fragoso*, 1.º secretario. — *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario.

TERMO

DA 3.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 11 dias do mez de novembro de 1909, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Manuel Nivardo, Isidoro Mascarenhas e Avila Bittencourt, o sr. presidente verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Faltaram com participação os srs. Miguel Macedo, Manuel Martins, Alfredo Almeida, Alexandre Selva, Leoncio Quintino, Sabino Pinho, Glycerio de Gouveia e Antonio Clementino.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente.—*Francisco Carlos da Silva Fragoso*, 1.º secretario. — *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario.

TERMO

DA 4.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 16 dias do mez de novembro de 1909, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino e João Ansberto, o sr. presidente verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Faltaram com participação os srs. Miguel Macedo, Manuel Martins, Francisco Damião, Avila Bittencourt, Alfredo Almeida, Alexandre Selva, Sabino Pinho, Glycerio de Gouveia e Antonio Clementino.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente. — *Francisco Carlos da Silva Fragoso*, 1.º secretario.—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario.

Publicações a Pedido

Ao publico

Em resposta do artigo do sr. dr. José Back, publicado em 12 do corrente, exigindo a preferencia da compra de minha propriedade, «Engenho Amazonas» respondo: dou ao dr. Back, oito dias a contar desta data, para tratarmos deste negocio; si pelo contrario não apparecer durante este prazo, farei transacção com outro que quer fazer emulação.

Engenho Amazonas, 24 de dezembro de 1909.

Joaquim de Albuquerque Uchôa.

Agradecimento

Francisco Ferreira Vital, d. Gertrudes Vital Rodrigues da Costa, José da Costa Maia e sua esposa, agradecem do intimo dalma a todas as pessôas que se dignaram de prestar os seus desvelios ao seu inolvidavel genro, esposo e cunhado, **Manuel Rodrigues da Costa**, durante a terrivel molestia que o victimou, estendendo esse agradecimento ás que acompanharam o enterro e assistiram ás missas de 7.º dia, e lhes enviaram cartas, cartões e outras demonstrações de pezames. Hypothecam a todos o seu eterno reconhecimento.

Depurae-vos antes de constituirdes familia, com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Nevralgias e enxaquecas
CURAM-SE EM UMA HORA
com a
NEVRONINA
DE
Alpheu Raposo
VENDE-SE NA
Drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61
Só é verdadeiro, o que tiver no rotulo a marca registada da fabrica.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cartões de fantasia para impressão de felicitações e grande variedade de postaes, encontram-se na livraria Edelbrock, á rua M. do Olinda n. 4—Recife.

Jaboatão

Exm. sr.

Peço á v. exc. o especial favor de remetter-me directamente a esmola que v. exc. costuma dar cada anno para a festa de nosso padroeiro S. Amaro, a realizar-se no proximo dia 15 de janeiro.

Não ha commissão; por isso espero ser attendido e desde já agradeço, contando com a sua honrosa presença e da exma. familia á nossa solennidade.

Vigario J. Pedrosa.

Fistulas, eczemas, ozena, cura rapida pelo Elixir de Nogueira, o primus inter-pares dos depurativos do sangue. Exija-se sempre o nome do autor pharmaceutico chimico João da Silva SILVEIRA.

A MELHOR machina de escrever —*Royal*— preferida a todas, seu numero já excede de cem mil, preços muitissimo modicos, acompanha instrucções em portuguez. Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Graças a Deus senti melhora com o primeiro vidro

Araruna, 15 de setembro de 1904.

Sr. Antonio Rabello & Filhos—Parahyba.

Soffrendo eu ha muito tempo de um rheumatismo nas pernas, casualmente soffri um arranhão de que se originou uma ferida que augmentou de um modo extraordinario o meu soffrimento, pois, além das dores rheumaticas a ferida augmentava extraordinariamente e não cedia aos remedios de que eu usava e todos me aconselhavam. Por Deus comecei a usar, dentre os medicamentos que me aconselhavam o *Elixir* de Carnauba e Sucupira Composto, e logo que terminei o primeiro frasco senti melhoras graças a Deus. Continuando o uso gastei 3 frascos, com que fiquei restabelecido até á data de hoje.

Dahi para cá tenho ensinado esse remedio a diversas pessôas e todos têm obtido resultado.

Por esta vez, assigno-me,

FRANCISCO BERNARDINO.

(A firma está reconhecida).

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e DROGARIAS e no deposito geral

DROGARIA RABELLO

Antonio Rabello & Filhos

44, RUA MACIEL PINHEIRO, 44

PARAHYBA DO NORTE

Em Pernambuco—Deposito permanente—Silva Braga & C.

E ALPHEU RAPOSO

ATTESTO que tenho empregado em meus clientes, com magnifico resultado, a Emulsão de Scott, na tuberculose, anemia, escrofulismo e no rachitismo.

Capital Federal.—Dr. *Samuel Pertence*.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

Cirurgião Dentista

José Basilisco, de volta da sua viagem, reabriu o seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Espelhos

Não comprem sem primeiro visitar a casa de mme. C. C. Gerard & C., aonde encontrarão um lindo e variado sortimento, preços razoaveis e trabalho garantido.

RUA BARÃO DA VICTORIA 63

Fabrica de luvas

AS MELHORES Machinas fallantes vendem-se na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio. Todas as semanas recebem-se discos com novos cantares.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE — 179.ª loteria do plano 169 (ás 2 ½ horas da tarde) 20:000$000 por 2$000

AMANHAN — 89.ª loteria do plano 178 (ás 2 ½ horas da tarde) 25:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS

16:000$000 por 2$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*.

Lei n. 99

O Concelho Municipal de Goyanna decreta:

Art. 1.º—A despesa do municipio de Goyanna, no exercicio de 1910, é orçada em 76:800$000, pela fórma especificada nas seguintes verbas:

ADMINISTRAÇÃO	
1—Pessoal da Prefeitura e da secretaria do Concelho	11:760$000
2—Pessoal de arrecadação: collectoria, aferição e cobrança	6:000$000
3—Empregados do matadouro, mercado e cemiterios	3:300$000
4—Alugueis e foros de edificios publicos	825$000
SERVIÇOS PUBLICOS	
5—Illuminação da cidade e dos povoados de Goyanninha e Nossa Senhora do O'	6:000$000
6—Limpeza da cidade e das ruas dos povoados	3:200$000
7—Assistencia publica	1:200$000
8—Hygiene municipal	2:400$000
9—Despesas judiciaes, custas, jury e defesa de presos pobres	1:500$000
10—Emolumentos aos juizes e escrivães de casamentos	4:500$000
11—Segurança publica e guarda municipal	1:800$000
12—Expediente da Prefeitura e do Concelho municipal	800$000
13—Impressões e publicações de leis e actos da Prefeitura	1:400$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
14—De 5 escolas primarias na cidade	6:500$000
15—De 10 escolas primarias nos povoados	11:000$000
16—Moveis escolares	100$000
17—Escola rural do Syndicato agricola, subvenção	3:000$000
18—Ordenados de professores inactivos	2:300$000
CONSTRUCÇÕES E MELHORAMENTOS	
19—Conservação de estradas e pontes	6:000$000
20—Melhoramentos publicos diversos	2:215$000
21—Despesas eventuaes	1:000$000
	76:800$000

Art. 2.º—A receita do municipio de Goyanna, para o exercicio de 1910, é orçada em 76:800$000 e será realizada com o producto dos impostos comprehendidos nos titulos abaixo designados.

1—Saldo do exercicio anterior.
2—Divida activa.
3—Imposto predial, de acôrdo com a lei n. 44 de 15 de dezembro de 1899.
4—Imposto de coqueiro arrecadado de acôrdo com o § 2.º.
5—Tarifas sobre matadouro (Tabella n. 1).
6—Licenças e imposto de porta aberta (Tabella n. 2).
7—Emolumentos (Tabella n. 3).
8—Aferição e revisão (Tabella n. 4).
9—Cemiterios (Tabella n. 5).
10—Construcção e reconstrucção (Tabella n. 6).
11—Impostos cobrados nas ruas e feiras (Tabella n. 7).
12—Rendimento do mercado *Correia de Britto*.
13—Multas.
14—Renda eventual.
15—Addicional de 10% sobre os impostos constantes dos ns. 2, 3, 6, 7 e 10.

§ 1.º—A arrecadação dos impostos se fará de conformidade com as tabellas seguintes e com os regulamentos que forem expedidos.

§ 2.º—O imposto de coqueiro será de 100 réis por pé de coqueiro fructifero plantado em praias, engenhos e sitios proximos ás mesmas, e será arrecadado pela collectoria do municipio com previo lançamento de conformidade com o disposto no art. 4.º da lei n. 44 de 15 de dezembro de 1899 em tudo que lhe fôr applicavel.

§ 3.º—Os impostos sobre matadouro e açougues serão arrecadados pela collectoria do municipio.

§ 4.º—As taxas do canal de Goyanna, arrecadadas de acôrdo com o contracto firmado com o governo do Estado, serão destinadas ás despesas do mesmo canal, e o saldo que houver em cada exercicio será creditado á verba de renda eventual.

§ 5.º—Sobre dita arrecadação serão cobrados 10% addicionaes com applicação ao hospital da Santa Casa de Misericordia de Goyanna.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

TABELLA N. 1

TARIFAS SOBRE MATADOURO E AÇOUGUE

1- De cada rez abatatida no municipio, 6$000.
2—Por cabeça de gado vaccum, talhado nos açougues publicos ou particulares, 2$000.
3—Por cabeça de gado suino, idem, 1$000.
4—Por cabeça de gado lanigero ou cabrum, idem, 400 réis.

NOTA—Os que abaterem ou talharem gado para vender na cidade fóra do mercado *Correia de Britto* pagarão o dobro destas taxas.

Os que não tendo açougue abaterem ou talharem gado para vender nos povoados, pagarão tambem o dobro das referidas taxas.

Estão tambem sujeitos aos impostos desta tabella, os que abaterem ou talharem gado em qualquer localidade, fóra da cidade e dos povoados ou em qualquer propriedade situada no municipio, embora a venda seja limitada aos moradores da propriedade.

TABELLA N. 2

IMPOSTO DE PORTA ABERTA E LICENÇAS

5—Para abrir ou continuar a ter aberto qualquer estabelecimento commercial ou industrial em predio comprehendido no lançamento do imposto predial, com excepção dos que nesta tabella têm taxa especial, 20% sobre o valor locativo do predio.
6—Casa de vender bilhetes de loteria 30% sobre o valor locativo do predio.
7—Açougue na cidade fóra do mercado *Correia de Britto*, 200$000.
8—Bilhar, por um, 30$000.
De um que exceder á unidade, 20$000.
9—Pavilhão ou circo de cavallinhos na cidade, 80$000.
10—Idem nos povoados, 30$000.
11—Casa de divertimento de qualquer natureza com entrada paga, na cidade, 30$000.
12—Idem nos povoados, 15$000.
13—Fabrica de fogos de artificio, 15$000.
14—Casa de vender polvora em grosso e a retalho, em logares permittidos pela municipalidade, 30$000.
15—Rancho e garapeira no perimetro da decima, 10$000.
16—Idem fóra do perimetro da decima, 5$000.
17—Casa de negocio á beira da estrada ou em algum engenho, 10$000.
18—Casa de quitanda de fructas, doces, louça de barro, carvão ou qualquer outro artigo, 5$000.
19—Olaria no perimetro da decima, 20$000.
20—Idem fóra do perimetro da decima, 10$000.
21—Cocheira e estribaria de cavallo de trato ou aluguel e bois de trabalho, 20$000.
22—Estabulo ou cercado com vacca para o commercio de leite—até 2 vaccas, 15$000.
Mais de 2 vaccas, 25$000.
23—Kiosque, 10$000.
24—Vendedor ambulante de objectos de ouro, prata, pedras preciosas e machinas de costuras, 50$000.
25—Vendedor ambulante de fazendas e miudezas, 20$000.
26—Vendedor ambulante de outros artigos, 15$000.
27—Vendedor ambulante de bilhetes de loteria, exceptuando mulheres e invalidos, 5$000.
28—Conductor de marmota e realejos e outros objectos para divertimento publico, 5$000.
29—Para soltar fogos de artificio em logares permittidos pela municipalidade, 20$000.
30—Para levantar coreto em logar publico, 20$000.
31—Para levantar postes para annuncios em logar permittido pela municipalidade, 10$000.
32—Para levantar calçamentos e passeios para obras ou outros misteres, 10$000.
33—Para armar barraca em tempo de festa na cidade, 10$000.
34—Idem nos povoados, 5$000.
35—Para collocar taboletas ou inscripções, não comprehendidas as pequenas inscripções nos portaes das casas, 5$000.
36—Para ter empanada de modo que não embarace o transito publico pelas ruas e calçadas, 5$000.
37—Para ter curtume ou salgadeira em logar permittido, 20$000.
38—Por espectaculo ou divertimento publico com entrada paga, 5$000.
39—Por baile de fantasia ou de mascara, com entrada paga, 15$000.
40—Por forno de fazer cal, 15$000.
41—Para utilização de qualquer area de logradouro publico para seccar assucar ou para qualquer outro fim, em logar permittido e sem embaraçar o transito publico, 25$000.
42—Por baixa de capim (cultura para commercio), 30$000.
43—Licença para venda de fogos de artificio, nacionaes ou estrangeiros e de artigos para carnaval em estabelecimentos commerciaes na cidade, 30$000.
44—Idem nos povoados, 15$000.
45—Carro ou carroça de aluguel para transporte de carga ou passageiros para conduzir agua, 10$000.
Nota:—O animal cavallar ou muar para o mesmo fim pagará metade desta taxa.
46—Automovel de aluguel para carga ou passageiros que não contribuir para o concerto das estradas e pontes, 30$000.

TABELLA N. 3

EMOLUMENTOS

47—Titulo de nomeação para emprego municipal, 3% sobre os vencimentos annuaes até 200$000, 5% até 500$000 e 10% de mais de 500$000.
48—Provimento de emprego municipal, durante o primeiro anno de exercicio, 5% sobre os vencimentos.
49—Aposentadoria e jubilação, 10% sobre os vencimentos cobrados em desconto mensalmente pela quinta parte do vencimento.
50—Licença com todos os vencimentos a empregados do municipio:
Até 30 dias, 5$000.
Até 3 mezes, 10$000.
Por maior prazo, 15$000.
Licença com ordenado:
Até 30 dias, 2$500.
Até 2 mezes, 5$000.
Por maior prazo, 1$500.
51—Matricula de carregador, carroceiro, engraxador, almocreve, cargueiro, vendedor de leite ou qualquer outro artigo, 3$000.
52—Idem de boleeiro, talhador, magarefe e atravessadores nos mercados e feiras, 5$000.
53—Por certidão não passando de uma pagina, 3$000.
Por pagina que exceder de uma, 2$000.
Por um anno de busca não contando além de 10 annos, 3$000.
54—Registo de portaria de nomeação ou titulo, 5$000.
55—Termo de fiança, responsabilidade ou deposito, 10$000.
56—Termo de arrematação de obras municipaes, até 1:000$000, 3%.
De mais de 1:000$000 até 5:000$000, 10%.
Dahi para cima, 15%.
57—Termo de arrematação, de aluguel de predios, impostos e serviços municipaes, até 200$000, 2%.
De mais de 200$000, 5%.
58—Por contrato para execução de serviços municipaes, sendo os emolumentos cobrados por desconto proporcional á prestação que o contratante houver de receber, 3%.
59—Prorogação de prazo para a execução de obras ou serviços municipaes, por mez, 100$000.
60—Transferencia de contrato para a execução de obras ou serviços municipaes, 5% sobre o valor das obras ou serviços.
61—2% sobre os vencimentos e porcentagens de todos os empregados municipaes.

TABELLA N. 4

AFERIÇÃO, REVISÃO E NUMERAÇÃO

62—Por metro, 8$000.
63—Por fita, regua, trena de agrimensor até 5 metros, 2$000.
De mais de 5 metros, por metro, $500.
64—Por litro ou fracção de litro, $200.
65—Por peso de um kilogramma ou fracção de um kilogramma, $200.
66—Por peso menor de um kilogramma, cada um, $100.
67—Por balança commum até 25 kilogrammas, 4$000.
Por balança commum até 50 kilogrammas, 5$000.
Por balança de mais de 50 kilogrammas, por 10 kilogrammas mais, 2$000.
Por balança decimal até 200 kilogrammas, 15$000.
Por balança centesimal, 20$000.
68—Numeração de automovel, 15$000.
69—Idem de carrinho de mão, 1$000.
70—Idem de carroça d'agua, 3$000.
71—Idem de carroças de 2 rodas, 3$000.
72—Idem de carro de aluguel de 2 rodas, 5$000.
73—Idem de carro de aluguel de mais de 2 rodas, 10$000.

TABELLA N. 5

RENDAS DOS CEMITERIOS

74—Sepultura commum, 2$000.
75—Sepultura reservada, 4$000.
76—Catacumba temporaria, 25$000.
77—Deposito de catacumba do municipio, findo o prazo de 2 annos e por anno, 15$000.
78—Terreno para collocação de mausoléos ou jazigos, por metro quadrado, 15$000.
79—Por exhumação em sepultura commum ou reservada, 3$000.
80—Por exhumação de catacumba, 5$000.
81—Por collocação de pedras em catacumbas ou mausoléos, 5$000.
82—Terrenos cedidos perpetuamente a irmandades que ainda não possuam catacumbas, sendo obrigadas a construil-as de acôrdo com o typo approvado pela municipalidade, por metro quadrado, 15$000.

TABELLA N. 6

CONSTRUCÇÃO, RECONSTRUCÇÃO E CONCERTOS

83—Licença para edificar ou reedificar depois de demolição completa, além do imposto de arruamento, por metro quadrado de area occupada pelo primeiro pavimento, $200.
Pelos pavimentos que accrescerem, por metro quadrado, $100.
84—Por metro corrente de arruamento, quando seja necessaria a cordeação, $300.
85—Licença para escavações nas ruas e praças da cidade, para canalizações, collocação de postes ou qualquer outro fim 5$000.
86—Para substituir linhas ou traves na coberta das casas, 5$000.
87—Para fazer grande rebôco no exterior dos predios, 5$000.
88—Para fazer cornija, parapeito e canalização de aguas de telhado, 5$000.
89—Para mudar ou collocar soleira, degráos, verga, bandeira ou portada no exterior dos predios, por vão, 2$000.
90—Para rasgar ou tapar porta ou janellas no exterior dos predios, 3$000.
91—Para construir muro no exterior, além do imposto de arruamento, quando seja preciso a cordeação, por metro corrente, $200.
92—Para collocar materiaes nas ruas, enquanto se fazem as obras, sem embaraçar o transito, 5$000.
93—Para armar andaime nas ruas para qualquer obra ou concerto, 5$000.
94—Por qualquer obra ou concerto não previsto nos numeros anteriores, 3$000.
95—Por dia que se conservem materiaes de construcção nas ruas e caes, não destinados á obra para a qual já se tenha pago licença, além de 48 horas, 3$000.

Notas:—1.ª Ficam isentos de pagamento de impostos os pequenos concertos no exterior dos predios, taes como retelhamentos, substituição de caibros e pequenos reparos nos passeios e calçadas, os concertos em casas de taipa situadas a 50 metros de afastamento das ruas e estradas, os concertos em casa de caridade e de instrucção e nos templos de qualquer religião, se não forem casas particulares.

Mesmo nestes casos, deverá ser solicitada a respectiva licença, que será gratuita, e as obras deverão ser effectuadas de acôrdo com as posturas municipaes.

2.ª Nos povoados se cobrará metade das taxas desta tabella.

TABELLA N. 7

IMPOSTOS DE RUAS E FEIRAS E DOS MERCADOS PUBLICOS

96—Aguardente que entrar para fabricas, negocio ou consumo na cidade e nos povoados, carga, $500.
97—Mel idem, carga, $300.
Nota:—A pipa pagará por 4 cargas.
98—Xarque, bacalháo, linguiça, rapaduras, sal, gallinhas e outras aves vendidas nas feiras, pateo do mercado, ruas e logares permittidos pela municipalidade, carga, $500.
99—Carne de sol, peixe, queijos, solla, courinhos, calçados, azeite, fogos e camas de vento, carga, 1$000.
100—Algodão em caroço, taboas, pranchões, cordas, albardas e esteiras, $400.
101—Madeiras para construcção ou outro qualquer mister, carro, $800.
102—Carvão, lenha ou outro combustivel, carga, $200.
103—O café em caroço, carga, 1$000.
104—Fumo em cordas, rolo, 1$000.
105—Cereaes e outras quaesquer mercadorias não especificadas que se venderem nas feiras, pateo do mercado, ruas e outros logares permettidos pela municipalidade, carga $400.

Notas:—1.ª Os productos especificados nesta tabella que forem conduzidos em meias cargas pagarão metade; se forem conduzidos na cabeça ou no hombro, em taboleiro, em cestas ou em rolos, pagarão a quarta parte; e se forem conduzidos em carros ou carroças, pagarão quatro vezes mais do que está estabelecido para as cargas.

2.ª—Os impostos desta tabella são devidos mesmo quando os productos nella especificados são trazidos por conta de pessôa residente na cidade ou no povoado onde elles entram.

Sala das sessões do Concelho municipal de Goyanna, em 16 de dezembro de 1909.

Luiz Corrêa de Britto, Presidente.

Serafim Luiz Pessôa de Mello, Secretario-interino.

Publique-se. Prefeitura municipal de Goyanna, em 18 de dezembro de 1909.

METHODIO ROMANO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, Prefeito.

Orçamento do Municipio de Bôa-Vista

LEI N. 40

O Concelho Municipal de Bôa-Vista decreta:

PARTE I

Artigo 1.º—A despesa do Municipio de Bôa-Vista para o anno de 1910, é fixada em 7:682$000 e será distribuida de acôrdo com os §§ seguintes:

§ 1.º—Exercicios findos.

N. 1—Dividas do exercicio anterior	1:938$500
N. 2—Restituição de imposto do dizimo	251$500
N. 3—Ao Diario de Pernambuco	60$000
	2:250$000

PREFEITURA

N. 4—Vencimento do Prefeito	600$000
N. 5—Idem do Secretario	200$000
N. 6—Idem do Fiscal	120$000
N. 7—Expediente	60$000
N. 8—Livros e publicações de leis	150$000
N. 9—Aos Agentes arrecadadores das rendas	380$000
	1:510$000

SECRETARIA DO CONCELHO

N. 10—Vencimento do Secretario	200$000
N. 11—Idem do Thesoureiro	300$000
N. 12—Idem do Porteiro	40$000
N. 13—Expediente e livros	100$000
N. 14—Assignatura do Diario Official	3 $000
	670$000

INSTRUCÇÃO PUBLICA

N. 15—Vencimento da Professora de Carahybas	400$000
N. 16—Idem do Professor do Serrote	360$000
N. 17—Idem do Professor de Jatobá	360$000
N. 18—Idem do Professor de Malhada Real	360$000
	1:480$000

JUSTIÇA PUBLICA

Ultimo anno de exercicio do triennio

N. 19—Vencimento do Juiz do 1.º districto	200$000
N. 20—Idem do Juiz do 2.º districto	120$000
N. 21—Idem do Juiz do 3.º districto	120$000
N. 22—Idem do Escrivão do 1.º districto	120$000
N. 23—Idem do Escrivão do 2.º districto	96$000
N. 24—Idem do Escrivão do 3.º districto	96$000
	752$000

DESPESAS DIVERSAS

N. 25—Vencimento do Official de Justiça	80$000
N. 26—Idem do Escrivão do Jury	100$000
N. 27—Idem do Zelador da feira, açougues e curral	60$000
N. 28—Illuminação da Cidade e cadeia	20 $000
N. 29—Vencimento do Zelador da illuminação	100$000
N. 30—Obras publicas e conservação de estradas	200$000
N. 31—Eventuaes	120$000
N. 32—Jury e eleições	160$000
N. 33—Construcção de estradas	$
	1:020$000

PARTE II

Art. 2.º—A receita do Municipio de Bôa-Vista para o exercicio de 1910, é orçada em 7:850$000 e será arrecadada de acôrdo com os §§ seguintes:

§ 1.º—Exercicios findos.

N. 1—Sobra do exercicio anterior.

N. 2—Divida activa de exercicios findos.

§ 2.º—Impostos.

N. 3—1$500 de cada rez abatida para o consumo publico, ou titulo de guerrilha, e o talhador 100 réis.

1$000 de cada suino para o mesmo fim.

200 réis de cada criação « « «

N. 4—De propriedades ruraes, não excedendo de 2% sobre o valor locativo, calculado este no maximo até 2:000$000 que não pagarem os impostos constantes dos ns. 3 e 13 do art. 17.º da lei n. 991.

As propriedades ruraes do valor de, até 1:000$000 pagarão sobre o valor locativo 1 1/2%.

N. 5—10% sobre o rendimento bruto da producção de animaes de qualquer especie, nos cercados ou campos de criação na base 100 réis por miunças, 500 réis por bezerros e 2$000 por qualquer outra natureza de producção.

N. 6—Rendimento das ilhas de acôrdo com o decreto n. 4105, de 22 de Fevereiro de 1868 e instrucções de 1889.

N. 7—Imposto de porta aberta dos estabelecimentos classificados de 1.ª classe, 6$000 por semestre.

Aos de 2.ª classe, 4$000 por semestre.

Aos de 3.ª classe, 2$000 por semestre inclusive as padarias.

N. 8—Os negociantes ambulantes de toda sorte de mercadorias, fluvial ou terrestre, 20$000.

N. 9—10% sobre o valor locativo dos predios alugados em qualquer parte do Municipio.

O lançamento será feito por semestre nos mezes de Fevereiro e Julho, e a arrecadação em Maio e Setembro e a multa será de 10%.

N. 10—As passagens desta Cidade e a do Barro Alto serão arrematadas em hasta publica.

N. 11—Imposto de feira, que será cobrado administrativamente na base de 200 réis de cada carga de cereaes.

De rapadura e café 300 réis e fumo e aguardente, 2$000.

Carga de carne do sol 1$500 e de suino, 2$000.

De madeiras brutas ou beneficiadas, 400 réis.

De peixe, a arroba, 100 réis, fresco 200 réis secco.

De requeijão ou queijos, 100 réis por arroba.

Balcão ou mesa nos dias de feira, 2$000.

Canôas de fructas, 100 réis.

N. 12—Licenças:

Para açougue particular, 10$000.

Para jogos, espectaculos e divertimentos publicos, 5$000.

Para vender facas de ponta, 2$000.

Para vender obras de couros, redes e chapéos, 500 réis.

N. 13—De licença aos empregados da Prefeitura ou Concelho, 1$000.

Portaria de nomeação e registo do Concelho ou Prefeitura, 2$000.

Certidão até 1 lauda 1$000 e dahi para cima mais 500 réis de cada lauda que accrescer.

Os termos de fiança.

Termos de arrematação ou arrendamento de ilhas, 3$000.

Idem de pequenas ilhas de 10$000 abaixo 1$500.

Termo de arrematação de passagem, 3$000.

Termo de arrematação de serviços ou obras publicas até 400$000, 2$000.

Os titulos dos Juizes de districtos ficam isentos de emolumentos.

As marcas ou carimbos de ferrar gados de toda especie serão registadas na secretaria do Concelho, e será gratuito.

N. 14—Productos de arrematação de animaes soltos, ... 2$000.

N. 15—Aferições.

1 metro, 1$000.

Collecções de medidas para liquido ou seccos 1$500 e 200 rs. por pesos ou medidas avulsas.

Balanças até 50 kilos inclusive as decimaes, 2$000.

Nas revisões metade do que se acha taxado.

N. 16—Permanencia ou estada de rez no curral que não seja para o consumo publico, $040.

N. 17—Multas por infracção de postura, 2$000, a 5$000 e o dobro na reincidencia.

N. 18—Aluguel da casa para quartel e cadeia da força publica do Estado, 240$000.

N. 19—Os artistas pagarão 2$000 annuaes.

N. 20—Os aloques de cortume ou envenenamento fóra da cidade, 5$000.

N. 21—Compradores ambulantes de pelles e couros de boi pagarão 50 rs. por pelle e 100 rs. por couro.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º—O Prefeito do municipio é autorizado:

I—Abrir creditos supplementares e extraordinarios que forem precisos nos casos de epidemias e hygiene.

II—A mandar fazer a estatistica da população do Municipio.

III—A expedir regulamentos que forem necessarios para a bôa arrecadação dos impostos decretados na presente lei.

IV—Nomear agentes nos diversos pontos do Municipio, acautelando os interesses do fisco.

Art. 2.º—A arrecadação judicial da divida activa do Municipio far-se-á com a multa de 10% além da que foi imposta pela estação arrecadadora.

I—Serão convidados por edital com o prazo maximo de 30 dias e decorrido estes sem o pagamento ficam sujeitos ao disposto no art. 2.º.

Art. 3.º—Fica o Prefeito autorizado a fixar edital com prazo minimo, dando aviso aos proprietarios dos aloques de curtir e envenenar dentro da cidade a removel-os independente de indemnização, para logares aonde não affecte a hygiene e salubridade publica.

I—O proprietario que reincidir, pagará a multa de 10%, e será por sua conta demolido.

Art. 4.º—E' tambem autorizado o Prefeito, a mandar conservar a limpeza das ruas, correndo as despesas por conta da municipalidade.

Manterá em egual asseio o porto desta cidade, porto de banheiro, dispendendo o necessario.

Art. 5.º—A taxa sobre pessoa, carga e animal nas passagens desta cidade e Barro. Alto ficará em vigor a já estabelecida.

Art. 6.º—A escripturação dos agentes na arrecadação dos impostos será amoldada pela do Estado e distinctamente classificada pelas naturezas de cada um, não permittindo o missão nos numeros classificados no art. 2.º.

Art. 7.º—O thesoureiro terá livros proprios para escripturação distincta das diversas quantias, com numeração e classificação do disposto nos numeros do art. 2.º desta lei.

I—A guia de recolhimento será em duplicata, com a classificação dos diversos impostos arrecadados, e assim lançados no respectivo livro caixa.

II—O thesoureiro ao effectuar os pagamentos autorizados pela Prefeitura, os subordinará ao numero que pertencer do art. 1.º desta lei.

III—Em caso algum poderá utilizar-se de uma rubrica para outra, nem effectuar pagamentos por se achar sómente a verba consignada.

IV—Haverá 4 livros, o do diario da receita, o da classificação da receita, o da classificação da despesa e o diario da despesa, nos quaes o thesoureiro fará a escripta.

Art. 8.º—A divida activa e passiva do Municipio serão registadas em livros proprios.

Art 9.º—O fiscal é obrigado a assistir e fiscalizar todos os productos expostos á venda quer nos dias da feira, quer fóra della, impondo multa e a apprehender os productos que julgar nocivos á saúde publica.

Art. 10.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal de Bôa-Vista, 16 de novembro de 1909.

José Cypriano de Amorim,
PRESIDENTE
Florencio Alves de Barros.
Joaquim Gomes de Araujo Beda.

Gabinete da Prefeitura do Municipio de Bôa-Vista, 20 de novembro de 1909.

ELESBÃO DE AMORIM COELHO BRANDÃO.

Cinema PATHÈ

45—Rua Barão da Victoria—45

Operador-electricista Joaquim Magalhães

O mais frequentado pelas exmas. familias e pela elite pernambucana

Unico estabelecimento da rua Nova que apresenta ao publico as maiores novidades da casa Pathé Fréres de Paris, antes de serem exhibidas no Rio de Janeiro.

HOJE! HOJE!

SOBERBA MATINE'E SENSACIONAL SOIRE'E

IMPORTANTE PROGRAMMA, ORGANISADO COM AS FITAS MAIS SENSACIONAES E DE GARANTIDO SUCCESSO, ULTIMAS EDIÇÕES CINEMATOGRAPHICAS

1.ª PARTE—**A PERNA**—Fita comica de enredo original. Suprassumo da cirurgia moderna.

2.ª PARTE—**ELLA FOI-SE**—Film interpretado por artistas de merito. Bella e commovedora scena campestre. Um camponez endoudece ante o desprezo da sua apaixonada, que, seduzida por um garboso cavalheiro, abandona sua aldeia e torna-se uma parisiense elegante. Annos depois volta á terra natal e reconhece no doido, aquelle aquem em tempo amou. Sublime scena, maravilhosa concepção. Ella, a formosa camponeza ferida em seu coração pelo remorso, dedica-se á regeneração daquelle para quem foi a perdição. Commovente e sublime quadro!!!

3.ª PARTE—**As macaquices do sr. Ravioli**—Fantasia comica de mr. Carlos Rossi- Poderoso elixir applicado por uma esposa ultrajada, a seu infiel marido, fará as delicias dos *habituées* do CINEMA PATHE', trazendo-os em constante hilaridade.

4.ª PARTE—**A eterna canção**—Film artistico. Comedia sentimental de mr. Daniel Riche. Interpretado por artistas de «Odeon», «Varietés» e «Rejane». Encantadores quadros representa esta comedia, graciosa evocação duma novella amorosa do seculo passado.

5.ª PARTE—**O SOLTEIR O**—Hilariante fita ultra-comica da afamada fabrica Goumont. Verdadeiro successo de gargalhadas!!!

AO CINEMA-PATHÈ! SEMPRE NOVIDADES!

Cadeiras, 1000 réis Geraes, 500 réis

CINEMA ROYAL

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 47

O maior e mais confortavel salão para projecções animadas, altamente preferido pelas exm.as familias e élite pernambucana. Apparelhos aperfeiçoadissimos e isentos de quaesquer perigos, garantindo assim a tranquillidade completa e absoluta aos srs. espectadores. Commodidade e conforto inequaiaveis. Projecções nitidas e sem a menor trepidação. Orchestra caprichosamente ensaiada e adaptada ás vistas. FILMS completamente novos e sem uso algum, tornando a projecção impeccavel. Unico estabelecimento em Pernambuco que apresenta ao publico as maiores novidades da casa Pathé Freres de Paris, no mesmo dia em que são exhibidas no Rio de Janeiro.

Devido ao successo sempre crescente do CINEMA ROYAL, a fabrica Pathé resolveu augmentar o fabrico de suas soberbas fitas, alim de que no ROYAL haja sempre as mais recentes novidades em cinematographia

PROGRAMMA PARA O DIA 28

1.ª PARTE—**Caça aos abutres**—Um passeio á Africa Central sem enjoos nem trabalhos, nem sol. Fita copiada da natureza. Trabalho perfeito e de correcta nitidez.

2.ª PARTE—**Carmen**—Primoroso drama de amor e ciume, tirado do romance de Prosper (Merméé). Monumental interpretação de Victorio Lepanto, do theatro de Roma. Primorosa fita digna de ser apreciada.

3.ª PARTE—**Aranha de ouro**—Soberba fita colorida e magica. Uma aranha que produz moedas de ouro e distribue com aquelles que lhe apreciam o trabalho!! Um successo!

4.ª PARTE—**Jovem phantasista**—Surpreendente fita colorida de effeito cambiante. O jogo das tres bolas (sem ser o bilhar). Uma moça de caprichos!! Um noivo que tira manchas. Um successo de risadas perennes.

PREÇOS: — Poltronas.... 1.000 rs. Cadeiras.... 500 rs.

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

Préparado na PHARMACIA ROBIQUET (LAFOSSE)

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ — Unico Succr

COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL

CREANÇAS: Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.
SENHORAS: Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.
HOMENS: Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.

LAFOSSE, unico successor de ROBIQUET & LEVASSEUR, 5, Rue du Roule PARIZ

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Collegio Allemão

ESTRADA DA PONTE D'UCHOA NS. 49-51

Ensino primario professado conforme ao methodo intuitivo.

Ensino secundario de acôrdo com o programma do Gymnasio nacional.

Ensino theorico e pratico das linguas vivas, acompanhando o da alleman todos os annos do curso desde a aula infantil.

Pequenas classes.

Educação physica ministrada pelos systemas allemão e sueco; gymnastica escolar e jogos athleticos; exercicia de remos.

Ensino religioso.

Alimentação abundante e sadia, irrepreensiveis condições hygienicas

Esse estabelecimento, dispondo de todos os requisitos da Pedagogia moderna e de um corpo docente habilitado, reabre suas aulas no dia 10 de janeiro vindouro e aceita alumnos internos, semi-internos e externos.

Remette-se o Regulamento sob pedido

O director:

Dr. Paul Wolf

Christmas 1909

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO DE BRINDES DE FESTAS

XXX:XXX

ARVORES DO NATAL

Biscuits violettes pralines

Nougat Huntley & Palmers

Tamaras Bonbons

XXX:XXX

XXX:XXX

MARRONS GLACÉS

Brinquedos confeitos pascalli's

Plum Puddings Zephyr-Wafers

Crackers

XXX:XXX

Inimitavel escolha de Artigos de Sensação para o Natal e Anno Bom

UM PARAISO DE RADIANTES ATTRACTIVOS

Quereis possuir um gentil e gracioso Mimo? COMPRAE DE PREFERENCIA NO

ARMAZEM DO LIMA

1—Rua Barão da Victoria—3

H. Fernandes Lima

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebeld e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa.

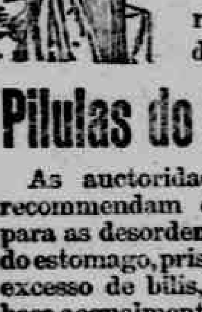
Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns 5-7-29-31



Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisao de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Attenção

Alfaiataria de J. MELICHAREK

46-Rua do Barão da Victoria-46

Em vista da demolição do predio, está vendendo com grande abatimento nos preços uma variada collecção de casemiras pretas, azues e de côres para ternos, 3 metros para cada costume, fazendas garantidas e modernas, ultimas novidades, recentemente chegadas e dos melhores fabricantes de Paris e Londres.

Vendas permanentes a começar de 16 do corrente.

Aproveitem! Aproveitem! esta bôa occasião

46--Rua Barão da Victoria--46

Predios á venda

O coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque, desejando vender *por preços razoaveis* as suas propriedades abaixo, convida aos que quizerem adquiril-as naquellas condições, a dirigirem-se á sua residencia na rua do Paysandú n. 36.

Rua Padre Muniz n. 59, Joaquim Nabuco 1, Visconde do Rio Branco 119, 121 e 123, Saudade 9 A. D. Vital 35 e 38, Nunes Machado 41 e 45, rua Bella, 17, 25 e 27, Travessa do Falcão 2, Bella Vista 2, Payssandú 4, 6 e 12, E. Velha do Payssandú n. 1, Travessa do Lourenço de 1 a 39, 2 e 4, quadro do «Chora Meninos», sitio do Meuron, não comprehendendo o sobrado, sitio dos «craveiros» em Beberibe e terrenos na rua da Fundição, inclusive casa.

Recife, 10 de dezembro de 1909.

P. p. de meu marido Francisco Tertuliano de Albuquerque, *Raymunda Adelaide de Sabóia e Albuquerque.*

Alfaiates

A casa Ferreira & C., á rua Nova n. 28, precisa de bons officiaes de obra grande.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Parahyba*, para Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem Idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Asturias» entrado em 23 do corrente, avisamos aos interessados que só aceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 28 de dezembro de 1909.

P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Ao commercio e ao publico

José Nogueira da Silva declara ao commercio e ao publico que comprou ao sr. Albino Gomes Alves o seu predio e padaria sito á rua Larga do Rosario n. 14, outrora n. 18, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de oito dias a contar desta data.

Recife, 28 de dezembro de 1909.

José Nogueira da Silva.

Na Republica Oriental

TRIUMPHANDO

Republica Oriental do Uruguay, Cerro Largo, dezembro de 1908.

Illm. sr. João da Silva Silveira—Pelotas.

Levado pelo sentimento de gratidão, venho informar-lhe mais uma valiosa cura obtida com o seu precioso *Elixir de Nogueira.*

Soffri as atrocidades de um cruel rheumatismo desde a edade de 14 aos 40 annos!

Quando comecei a fazer uso do seu poderoso *Elixir de Nogueira*, era um descrente de encontrar cura, visto as terriveis dores que sentia nos ossos, nos nervos e um soffrimento no estomago que me fazia vomitar a maior parte dos alimentos que ingeria.

O meu estado de saude impossibilitava-me de trabalhar, podendo hoje graças a tão poderoso remedio, entregar-me ao trabalho, completamente forte, como se nunca estivesse estado enfermo como estive.

O meu fim, enviando este attestado, é aconselhar aos que desejarem um remedio verdadeiramente poderoso e de inteira confiança, usar o seu milagroso preparado.

Podendo fazer deste o uso que desejar, firmo-me agradecido.

De vmcê. am.º att.º e cr.º

Marciano Gomes dos Santos.
(Firma reconhecida)

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Liquidação de Monte-pio

Francisco Jayme Domingues, residente no Rio de Janeiro, encarrega-se da confecção e respectiva liquidação de processos de monte-pios, exercicios findos, meio soldo, e mais serviços perante as repartições publicas federaes, fazendo todas as despezas á sua custa mediante uma porcentagem razoavel.

Os interessados podem dirigir-se ao seu procurador, na Pharmacia Nacional, á rua Dr. Rosa e Silva n. 80, nesta capital.

18-12-1909.

CASA «STANDARD»

Tendo chegado nesta data os talões dos recibos definitivos dos srs. prestamistas dos differentes clubs da casa «Standard» convido os mesmos a virem á minha agencia á rua 1º de Março n. 12, munidos dos recibos provisorios, afim de fazerem a respectiva permuta, e se porem em dia com as suas prestações.

Recife, 8-11-09.

O agente,
Joaquim Pereira da Silva.

O bacharel em direito, **Timoleão Maranhão** lecciona em casas particulares primeiras letras e curso secundario, especialmente portuguez e latim.

A tratar na rua Leão Coroado (antiga da Mangueira) n. 7 Bôa-Vista.

ADVOGADO

João Martins de Andrade

Encarrega-se de causas civeis, commerciaes e criminaes nos municipios de Victoria, Gravatá, Bezerros, Caruarú e Pesqueira.

Residencia — Antonio Olyntho.

ADVOGADOS

Antonio Pernambuco e Nunes Correia

Mudaram seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar. (Por cima da *Loja do Noivo*).

Advogado

O bacharel João José de Moraes, secretario da Junta commercial do Recife, transferiu seu escriptorio de advogado para a rua 1.º de Março n. 7, 1.º andar.

Acceita causas civeis, criminaes e commerciaes não só no fôro desta capital como no dos municipios vizinhos.

ANNUNCIOS

O VINHO DE STEARNS

De ext. de Figado de Bacalhão Ferruginoso

E' uma preparação maravilhosa. Reconhecida por todos os medicos como o melhor dos tonicos e o reconstituinte mais energico.

Estimula o appetite, purifica e enriquece o sangue e cura todas as enfermidades do peito e dos pulmões.

Peça-se sempre o de STEARNS

A' venda em todas as pharmacias.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY

e o **PÓ CLÉRY**

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ Sᵗ-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Serralheiro ajustador

Precisa-se de um serralheiro ajustador de primeira ordem, na officina da Companhia do Beberibe, á rua da Concordia.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da companhia de Serviços maritimos.

TORRADOR

Precisa-se de um no Café São Paulo.

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 58

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS

ELIXIR VYON

DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: ERGOTINA

Modas

Ultimas novidades

Casa mme. F. Fernandes

65, Rua Nova

Ao publico e ao commercio

Antonio Carneiro da Silva, alfaiate cortador, declara que nesta data retirou-se amigavelmente da Casa internacional do sr Luiz Mascarenhas e satisfeito de seus vencimentos.

Acha-se estabelecido em casa de sua residencia na rua Direita n. 88 á disposição de todos que desejarem mandar fazer roupas.

Desempenha-se com a maxima perfeição e elegancia toda e qualquer pertendente a arte.

PREÇOS RESUMIDOS

Recife, 30 de novembro de 1909.

Para o Natal

Vende-se, aluga-se, **bandeiras, barracas, coretos,** encarrega-se de decorações de **pateos, ruas, salões, theatros, etc., etc.,** na casa

Gallo preto

Travessa de S. Pedro n. 1

VENDE-SE

O LONDON HOTEL

a tratar no mesmo

ATTENÇÃO: correndo como certo de já estar vendido o London Hotel, previne-se que tal noticia não é verdadeira.

HORLICK'S MALTED MILK

Um alimento perfeito para creanças, convalescentes e viajantes

PARA CREANÇAS—O Leite Maltado de Horlick suppre todos os elementos nutritivos para o perfeito desenvolvimento das creanças e as que se criam com este preparado estão livres do cholera infantum, marasmus e outras molestias fataes devidas ao leite de vacca impuro, com germens ou adulterado. O Leite contido nos nossos productos, é obtido de fazendas que estão sob a nossa immediata fiscalização, e é todo pasteurizado.

O Leite Maltado de Horlick é um alimento puro, preparado de leite rico e cheio de crême, com extractos nutritivos de trigo e cevada.

Sendo muito concentrado e parcialmente predigerido, dá a maior nutrição e o menor esforço sobre os orgãos digestivos. Vem em forma de pó, por ser mais conveniente, e a sua preparação consiste apenas em addicionar agua. Não é necessario ajuntar-se a esta preparação leite de vacca nem é preciso cozinhar.

PARA ADULTOS—O Leite Maltado de Horlick produz uma excellente bebida de mesa e é muito superior ao café ou chá, e póde substituir, em todos os casos, leite ou crême. E' um alimento nutritivo, em caso de dyspepsias ou estomago fraco. E' a melhor dieta para convalescentes, mães que estão amamentando, pessoas velhas, e produz os melhores resultados em febres e molestias debilitantes.

A' venda nas drogarias, pharmacias e casas de comestiveis.

Agentes geraes: P. J. Christoph Company,

Rua General Camara n. 145, Rio de Janeiro

CURA PROMPTA e RADICAL das **MOLESTIAS SEXUAES**

PELO METHODO

do DOUTOR CHABLE PARIS

200,000 Doentes curados de IMPIGENS; BORBULHAS VIRUS, ULCERAS ACCIDENTES VENEREOS PELO **DEPURATIVO CHABLE** *Em todas as Pharmacias.*

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS PERDAS SEMINAES ESGOTAMENTO, etc. PELO **CITRATO de FERRO CHABLE** *Em todas as Pharmacias.*

48, Rue des Arts, PARIS-LEVALLOIS.

O Natal no Armazem Abrantes

Como nos annos anteriores, acaba de retirar da alfandega toda a collecção de tudo quanto ha de maior novidade dos principaes fabricantes e assim pede ás exmas. familias uma visita ao seu estabelecimento para de visu apreciarem o que diz:

Caixinha com chocolate e amendoas, carteiras com chocolate, cestinhas com bonbons de creme Stolwerk, arvores do Natal, de altura de um a dois metros, figuras de biscuit, sortes, bonecos, lindissima collecção de enfeite para arvores do Natal, automoveis, carrinhos, vinhos do Porto em barris finissimos, cestas com licores, baldesinhos de gelatina de todos os tamanhos e uma infinidade de brinquedos para creanças, que seria enfadonho annunciar. Plum-pudding frescos e em conservas, currantes, Saltanas, raisins, pudding-raisins, mixed-spice. Para cremes tem: Egiah, Blanc-mangue, gelatina e muitas outras farinhas que se prestam para as festas do NATAL e ANNO BOM.

Armazem Abrantes

48 -- RUA DO BOM JESUS -- 48, Recife

Telephone 344

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o

ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da GOTA e de todas as AFFECÇÕES RHEUMATICAS AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de transtornos.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS

Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

Atelier Photo-mecanico

Photogravura, Photographia, Trichromia

Executa-se com brevidade e perfeição qualquer trabalho nesse genero, como sejam: clichés typographicos em meias tintas e a traços, firmas com lêtras proprias em zincographia, marcas registadas, desenhos geometricos, etc., etc.

Avenida Central, n. 124

CAPITAL FEDERAL

Encommendas em Pernambuco á rua 1.º de Março, n. 23, com o agente P. Cunha.

Ao publico

Praça da Independencia n. 7 1.º andar

Vende-se predios, titulos e empresta-se dinheiro sob hypothecas ou caução de titulos, bem como encarrega-se de qualquer negocio perante o fôro, commercio e repartições publicas.

Modicidade em preços

Aluga-se

O predio n. 17 á rua 15 de Novembro, a tratar com Amorim Silva & C., Largo da Assembléa n. 3.

CASA SMART

Especialidades em ataúdes de luxo, de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª ordem.

Encarrega-se de qualquer enterro a carro ou a mão.

Tem ainda um pequeno deposito dos seguintes artigos:

Ferragens, tintas e vernizes, pinceis (para pintar e caiar), cal branca e preta, cimento, carboreto, alcool, camas de lonas, vellas de cera, papel para flôres e folhas, estanho, folhas de flandres etc,

Preços os mais razoaveis a dinheiro.

Rua Luiz do Rego n. 40 B

(Santo Amaro)

Carlos Nigro & C.ª

TELEPHONE — 92

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o **Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Maria Ignez Barretto Lins de Almeida

1.º ANNIVERSARIO

Henrique Fabio de Barros Almeida, seus parentes e os de sua idolatrada e inesquecida esposa, **Maria Ignez Barretto Lins de Almeida,** convidam ás pessôas de sua amisade, para assistirem ás missas que por sua alma serão rezadas pelas 7 1/2 horas do dia 28 do corrente, no convento de S. Francisco, da cidade de Olinda.

Desde já confessam-se gratos á todos que comparecerem.

D. Francisca Rodrigues das Neves

SETIMO DIA

✝ Joanna J. Neves Simões, seus filhos, noras, genro e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia de sua estremosa irmã e tia d. **Francisca Rodrigues das Neves,** que por sua alma mandam rezar na terça-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na egreja do convento do Carmo e pelo comparecimento á esse acto de religião e caridade protestam os seus sinceros agradecimentos.

José Joaquim Correa de Araujo

✝ A familia Corrêa de Araujo, sinceramente penalisada com o passamento do seu estimado parente **José Joaquim Correa de Araujo,** agradece a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio e convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia que manda celebrar, ás 8 horas da manhan do dia 29 na egreja de S. Francisco, capella dos Afflictos e Caxangá.

Manuel Alexandre de Souza Oliveira

1.º ANNIVERSARIO

✝ Rita de Cassia Neiva de Oliveira e suas filhas, Olegario Neiva e sua filha, dr. Vicente Neiva, sua mulher e filhos (ausentes), Candido de Oliveira, sua mulher e filhos, Antonio Maranhão e sua mulher, José de Mello, sua mulher e filhos, Antonia Ribeiro, seus filhos, Francisco Ribeiro, sua filha e genro, Maria Ramos, Luiz Ribeiro e sua filha convidam aos parentes e amigos do seu nunca esquecido e querido esposo, pae, genro, cunhado, irmão e tio, para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 29 ás 8 horas da manhan, na Ordem 3.ª do Carmo e na matriz de S. Lourenço, 1.º anniversario do seu fallecimento. A' todos hypothecam eterna gratidão.

Coronel Jeronymo de Albuquerque Maranhão

1.º ANNIVERSARIO

✝ Os filhos do extincto **Coronel Jeronymo de Albuquerque Maranhão**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por seu descanço eterno no convento de S. Francisco no Recife, ás 8 horas do dia 30 do corrente e no engenho Pocinho ás 9 horas. Desde já antecipam seus agradecimentos áquelles que comparecerem.

Annuncios Maritimos

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 15 de janeiro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 23 de janeiro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle Pallice e Liverpool**

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem os que quer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 1.º ANDAR

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O VAPOR NACIONAL

IPU'

Esperado do sul no dia 3 de janeiro seguirá sem demora para MOSSORO', ARACATY e AMARRAÇÃO

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS — 26 RECIFE

THO & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Presentemente neste porto seguirá directamente para Londres depois de pequena demora.

PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool em 28 do corrente voltará para o mesmo porto depois de pequena demora.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

O PAQUETE

BRAZIL

Commandante Corte Real

Esperado do norte no dia 3 de janeiro seguirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

TOCANTINS

Esperado do sul no dia 29 do corrente segue directamente para NEW-YORK depois de pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas.
Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas.
Valor commercial.
Origem e destino das mercadorias.
Qualidade da mercadoria especificadamente.
Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

PAQUETE

NATAL

Esperado do sul no dia 30 do corrente segue sem demora para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul até o dia 3 de janeiro seguirá para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', MARANHÃO e PARA'.

PAQUETE

ASSU'

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

WUERZBURG

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor tem optimas accommodações para os srs. passageiros de 2.ª e 3.ª classe, tem cosinheiro portuguez, e criado abordo, é illuminado a luz electrica:

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 2 de janeiro.
Asturias em 16 de janeiro.
Danube em 30 de janeiro.
Aragon em 13 de fevereiro
Araguaya em 27 de fevereiro
Amazon em 13 de março.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 6 de janeiro.
Aragon em 20 de janeiro.
Araguaya em 3 de fevereiro
Amazon em 17 de fevereiro.
Asturias em 3 de março
Aragon em 17 de março.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

Esperado do sul até o dia 2 de janeiro, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa Vigo, Cherbourg e Southampton**

O PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado da Europa ate o dia 6 de janeiro e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante Carlos Vital.

Presentemente neste porto seguirá no dia 30 para MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Recebe carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do norte hoje 28 do corrente, segue hoje mesmo á tarde, para **Fernando de Noronha** de onde regressará ao Recife.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe carga, pelo trapiche Livramento, onde atraca até 3 horas da tarde do dia da partida.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

EDITAES

Escola de «Aprendizes Marinheiros» deste Estado

Communica-se a quem interessar possa que, no dia 31 do corrente ás 2 horas da tarde, serão vendidos em leilão diversos objectos inuteis, constantes da relação que se encontra na Secretaria desta Escola, de 11 horas da manhan ás 4 da tarde. Recife, 28 de dezembro de 1909. —*Mariano Dias*, 1.º tenente commissario.

Collecta de 1910

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 20 DE DEZEMBRO DE 1909.

Fernando de Albuquerque Cesar, lançador municipal das freguezias do Recife, Bôa-Vista, Graça e Poço da Panella, faz publico aos srs contribuintes dos impostos de *porta-aberta, metros, balanças, bebidas, machinas motores, empanadas, trilhos crusando ruas, guindastes, biqueiras, solo-baixo, fóra do perfilamento, mucambos, coqueiros, viveiros, garapeiras, estabulos, cocheiras, terrenos não murados, não cercados, não edificados ou occupados com meias aguas, baixas de capim, casas em ruinas, inscripções, muros baixos, etc.* que de acôrdo com o art. 1.º das disposições geraes da lei 562 combinado com o art. 107 do regulamento de 12 de maio de 1896 e arts. 66 e 67 do regulamento do Estado (subsidiario ao municipio) de 10 de junho de 1898, lhes fica marcado o prazo improrogavel de 15 dias a contar da data da publicação, para aquelles que se julgarem prejudicados, fazerem as suas reclamações em petições documentadas, dirigidas ao exm. sr. dr. prefeito.

As publicações continuarão a ser feitas na ordem em que se acham as freguezias acima mencionadas.—O lançador.—*Fernando de Albuquerque Cesar.*

PORTA ABERTA

(*Continuação*)

RUA VISCONDE DE GOYANNA

N. 72, Antonio Barretto Lins, quitanda ... 300$000

RUA DR. JOSÉ MARIANO

N. 12, Luiz Nunes, quitanda ... 200$000
N. 12 A, Ildefonso Ribeiro, officina de marcineiro ... 200$000
N. 28, Oliveira & C., fabrica de bebidas ... 960$000
N. 30, Francisco de Paula Amorim, serraria a vapor motor, força de 10 cavallos guindaste ... 960$000
Ns. 62 a 68, Eduardo Amorim & C., refinaria a vapor, motor força de 12 cavallos, balanças ... 2:200$000
N. 76, Eduardo Amorim, cocheira ... 600$000

RUA DA PONTE VELHA (Antonio Carneiro)

N. 82, Aureliano Nunes, taverna, balança ... 400$000
N. 118, Hygino Real de Araujo, casa funeraria ... 240$000
N. 120, Hugulino José Marques, taverna, balança ... 600$000
N. 77, Adelino Mendes de Oliveira, taverna, balança ... 500$000

RUA BARÃO DE S. BORJA

N. 54, Emilio Rosa de Oliveira ... 700$000
N. 49, José Juvenal Barretto, açougue, balança ... 540$000

RUA DAS NIMPHAS

N. 22, Santina de Salles Dutra, taverna balança ... 400$000

RUA NUNES MACHADO

N. 18, Augusto Costa, quitanda ... 180$000
N. 44, Maria Tertuliana dos Santos, quitanda ... 240$000
N. 46, Viriato Tavares, taverna balança ... 720$000
N. 48, Manuel Bôa-Vista, taverna, balança ... 720$000

RUA GERVASIO PIRES

N. 1, A. Gomes de Mendonça, taverna, balança ... 500$000
N. 31, Narciso de Azevedo Maia, taverna, balança ... 580$000
N. 45, Joaquim Ferreira de Azevedo, padaria, balança ... 600$000
N. 49, Juventino Ferreira dos Santos, taverna, balança ... 420$000
N. 53, José Gonçalves Martins, taverna, balança ... 300$000
N. 55, Francisco Pereira de Lemos, açougue, balança ... 800$000
N. 73, Adebar Soares Torps, quitanda ... 240$000
N. 97, J. A. Valente, taverna balança ... 360$000
N. 139, Alfredo Gonçalves Gesteira, taverna, balança ... 400$000
N. 14, Belmiro da Silva Porto, quitanda ... 240$000
N. 40, Monteiro & C., taverna, balança ... 520$000
N. 40 A, Manuel Candido de Albuquerque, açougue, balança, empanada ... 500$000
N. 54, Antonio Valongueiro, taverna, balança ... 360$000

RUA DA INTENDENCIA

N. 56, Francellina Santiago da Silva, taverna, balança ... 360$000
N. 87, José de Carvalho Oliveira, taverna, balança ... 420$000

BÊCO DO BOMFIM

S/n., José Elias Ferreira, estabulo ... 500$000

RUA DO PROGRESSO

S/n., Mariano Gomes, estabulo ... 300$000

LARGO DO HOSPITAL PEDRO II

N. 3, Oliveira Pinto, taverna, balança ... 200$000

LARGO DOS COELHOS

N. 2, Augusto B. de Lima, taverna, balança ... 120$000
S/n., Marcos Luiz da Costa, deposito de seccos, balança ... 120$000
S/n., Manuel Baptista, quitanda ... 200$000
S/n., Manuel Amancio de Araujo, quitanda ... 200$000
N. 17, Severino Muniz, taverna, balança ... 180$000
N. 13, Emilio Billion, fabrica de gelo, destillação a vapor, machina força de 40 cavallos, balança ... 1:200$000

RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE

S/n., (parte do predio P. Maciel Pinheiro), José Antonio Ferreira da Cunha, barbearia ... 240$000
N. 1 (1.ª parte) Angelo Romano, officina de calçados ... 120$000
N. 1, (2.ª parte) Claudino Moreira, officina de alfaiate ... 180$000
N. 1 B, Delphino Carneiro da Silva Cabral, bazar ... 720$000
N. 57, Pedro José Esteves, taverna, balança, inscripção ... 500$000
N. 73, Antonio Candido de Oliveira, taverna, balança ... 480$000
N. 4, Collegio de Santa Margarida, inscripção ...

N. 34, Brandão Irmão, taverna, balança ... 1:000$000

RUA DA UNIÃO

N. 2, Simplicio Severino Ferreira, deposito de seccos, balança ... 240$000
N. 54, Souza Junior, taverna, balança, (grosso e a retalho) ... 900$000

RUA DA SAUDADE

S/n., José Alves da Silva, quitanda ... 100$000

RUA CONDE DA BÔA-VISTA

N. 11, Anysio Alcoforado, taverna, balança ... 400$000
N. 13, Manuel Candido de Albuquerque, açougue, balança ... 640$000
N. 15, Henrique Gonçalves Dias, taverna, balança ... 400$000
N. 27, Candido Joaquim dos Santos, quitanda ... 300$000
N. 29, Pedro de Souza Oliveira, taverna, balança ... 800$000
N. 59, Bernardino de Almeida Seixas, padaria, balança ... 600$000
N. 61, Pedro Baptista, cocheira ... 360$000
N. 63, hoje 53, Lopes Sobrinho, barbearia ... 200$000
N. 67, antigo 57, Manuel Candido de Albuquerque, açougue, balança ... 600$000
N. 71, antigo 67, Theodomiro Alves, quitanda ... 200$000
N. 91, José da Silva Pacheco taverna, balança, empanada ... 700$000
N. 93, antigo 79, José Machado, taverna, balança ... 500$000
N. 97, antigo 87, Joanna do Rego Leite, taverna, balança ... 240$000
N. 103, José Nogueira de Souza Primo, padaria, balança ... 950$000
N. 167, antigo 155, Domingos F. de Andrade, taverna, balança ... 500$000
S/n., Joaquim Luiz Texeira, estabulo ... 300$000
N. 21 N, Lyra & C., fabrica de oleo, machina de força de 10 cavallos ... 360$000
N. 56, Manuel Francisco, quitanda ... 200$000
N. 86, José Noya, pharmacia, balança ... 360$000
Parte posterior do n. 66, da rua João Fernandes Vieira, José Botelho, estabulo ... 200$000

TRAVESSA DE JOÃO FERNANDES VIEIRA

N. 7, Manuel Correia Furtado, estabulo ... 240$000

RUA JOÃO FERNANDES VIEIRA

N. 24, Manuel de Azevedo Maia, taverna, balança ... 800$000
N. 36, Maria Elvira da Conceição ... 140$000
N. 56, João Lima, deposito de seccos, balança ... 200$000

(*Continúa*).

Prefeitura municipal de Jaboatão

EDITAL

Em observancia a portaria do illm. sr. dr. prefeito deste municipio scientifico a quem interessar possa que os impostos municipaes incluindo o de decimas do segundo semestre são recebidos até o dia 31 do corrente mez sem multa. Findo o exercicio pagarão a multa estipulada na lei.

Jaboatão, 18 de dezembro de 1909.— O agente geral, *Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca*.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 2 de dezembro de 1909.

De acôrdo com o § 1.º, do art. 16, cap. III, do regulamento de 12 de maio de 1896 (lei n. 97), combinado com o art. 98, das disposições geraes, cap. XII, cumpre-me como lançador municipal, das freguezias de Santo Antonio, S. José, Afogados e Varzea, scientificar aos senhores contribuintes classificados e collectados para o exercicio de 1910, nos impostos de *porta aberta, balanças, bebidas, inscripções, motores, empanadas, machinas, trilhos cruzando ruas, metros, guindastes, biqueira, solo baixo, aguas não canalisadas, terrenos occupados com mei'aguas, muros baixos, terrenos não cercados, não murados, ou não edificados, garapeiras, estabulos, coqueiros, viveiros, mucambos, baixas de capim, casas em ruinas, fóra do perfilamento, etc.*, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem suas reclamações documentadas em petição instruida ao exm. sr. dr. prefeito.

As publicações serão feitas na ordem das freguezias acima especificadas.

Os contribuintes dos diversos impostos que liquidarem seus negocios, ou observarem as disposições da lei orçamentaria e outras referentes aos impostos não commerciaes, e, não requererem baixa dos mesmos dentro do prazo deste edital, ou deste exercicio de 1909, ficarão sujeitos a contribuição de acôrdo com a collecta arbitrada.—O lançador, *Luiz Pereira da Costa*.

Freguezia de Santo Antonio

PORTA ABERTA

(*Continuação*)

RUA MARCILIO DIAS

N. 14 —Manuel Menezes, loja de fazendas, metro e letreiro ... 720$000
N. 16—Antonio Guilhermino dos Santos, taverna e balança ... 720$000
N. 18—Francisco de Souza, bazar ... 240$000
Ns. 20/22—J. Salgueiral, refinaria de assucar e balança ... 1:200$000
Ns. 24/26 Joaquim Antonio Pereira Bastos, padaria e balança ... 1:000$000

N. 28—Manuel da Silva Pinto Sobrinho, officina de alfaiate ... 240$000
N. 30—Souza & Azevedo, taverna e balança ... 700$000
N. 32—Teixeira Miranda & C., fabrica de moer café e milho, balança e motor força de 10 cavallos ... 1:500$000
N. 38—Antonio Lasalvia, fabrica de massas alimenticias, balança, letreiro e motor força de 6 cavallos ... 800$000
N. 40—Francisco de Souza Pinto, fabrica de bebidas ... 300$000
N. 56—Victor Mariano, officina de funileiro ... 120$000
N. 60—Eduardo do Espirito Santo, casa funeraria ... 300$000
N. 68—Antonio Teixeira da Rocha, officina de sapateiro ... 300$000
N. 74—Agostinho Ferreira, taverna e balança ... 720$000
N. 3—Malaquias & C., carvoaria ... 500$000
Ns. 5/7—Alberto Pereira & C., taverna, balança e letreiro ... 1:200$000
N. 7 A—Ambrozina Bandeira Braga, officina de alfaiate ... 200$000
N. 7—(dependencia, rua da Penha), Guilherme da Fonseca Coelho, quitanda ... 240$000
N. 9—Luiz Victorino & C., pharmacia, balança e letreiro ... 720$000
N. 15—Antonio Candido de Araujo Maia, barbearia ... 360$000
N. 17—José Paulino Vieira, taverna e balança ... 500$000
N. 21—Alfredo de Barros, agencia jornalistica ... 360$000
N. 23—Souza Mendes, taverna de vendas em grosso e a retalho, balança e empanada ... 1:100$000
N. 25—José Augusto & C., taverna de vendas em grosso e a retalho, balança e empanada ... 1:000$000
N. 29—Bancks & C., deposito de fumos e balança ... 800$000
N. 33—Fonseca & C., armazem de materiaes ... 600$000
N. 35—José de Souza & C., casa de pasto e bebidas ... 360$000
N. 37—José Libanio, officina de ferreiro ... 240$000
N. 39—Ignacio Bento, quitanda ... 240$000
N. 49—Manuel Pinto da Silva, officina de alfaiate ... 300$000
N. 53—Manuel da Faes e Mello, quitanda ... 300$000
Ns. 55/57 – Souza Gomes, padaria, balança e letreiro ... 960$000
N. 73—Manuel Amorim, fabrica de moer café, balança, letreiro e motor força de 8 cavallos ... 600$000
N. 77—Julita de Souza, quitanda ... 240$000
N. 65—Manuel Mendes Monteiro, officina de funileiro ... 240$000
N. 91—Severino Costa, taverna e balança ... 400$000

RUA NOVA DA PRAIA

Ns. 2, 4 e 8 a 22—(e 1 e 3 da travessa do Arsenal de Guerra), Neesen & C, prensa de algodão e armazens de recolher, motor força de 24 cavallos, balanças decimaes e trilhos cruzando ruas ... 3:500$000
Ns. 36—(e 51 da rua Pedro Affonso—Carlos Gonçalves & Filho, escriptorio de commissões e consignações e armazem de materiaes ... 1:200$000
N. 46—Francisco Xavier & Santos, armazem de compras e recolher algodão e balança ... 700$000
N. 48—Souza & Borges, fabrica de bebidas e letreiro ... 940$000

TRAVESSA DO ARSENAL DE GUERRA

Ns. 9/11—Antonio Gonçalves Dias, taverna e balança ... 480$000

(*Continúa*)

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS
CHOREA — CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA — ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO — TONTEIRAS
e do ESPINHAÇO — CONGESTÕES cerebraes
DIABETES — INSOMNIA
CONVULSÕES — SPERMATORRHÉA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

AMA Precisa-se de uma perita cozinheira Rua da Cadeia n. 18; hora official.

AGUAS DE S. LOURENÇO De effeitos admiraveis para combater as molestias do estomago

«A BRASILEIRA» está approvada por varios laboratorios (E' a melhor manteiga de mesa).

ALUGA-SE a excellente chacara n. 41 á rua Direita de Afogados, com grandes commodidades para familia, tendo terraço e jardim ao lado, e grande sitio com fructeiras, agua e gaz encanados. A tratar com Santos Araujo & C. travessa Madre de Deus n. 10 (Recife).

ALUGA-SE um gabinete com um quarto em bôa casa de familia tendo direito á casa com a familia. A tratar na rua Estreita do Rosario n. 23. Loja.

AMA para menino, precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO ANJO.—Avisa aos seus numerosos freguezes, que tendo de fazer uma reforma na casa, addiou até 30 de janeiro a liquidação de todo o stock com grandes abatimentos em preços sem distincção de artigo, a saber: Bramante crú para lençoes de 1$800 a 1$900 o metro, bramante de linho de 6$000 a 3$500 e 4$000 o metro com quatro larguras, bramante branco trançado de 3$000 a 1$800 e 2$000 o metro, cortes de melton para saia de 10$000 a 2$000 e 2$500, cretones francezes de $800 e $900 a $360, $500 e $500 réis o covado, sedas com quadrinhos e ramagens, de 3$000 a 1$000 o covado, madapolão de 12$000 e 15$000, a 5$000 e 6$000 a peça, cobertores hespanhóes de 3$000 a 1$800 e 2$000, algodãosinho de 8$000 a 2$000 a peça, gazes de seda com pequeno toque de môfo, a $500 e $600 o covado, cambraia suissa em todas as cores de $600 a $200 o covado, guardanapos para jantar e chá, de 12$000 e 5$000 2$500 a duzia, meias francezas para senhora, de $900 e 1$000 a $500 e $600 o par. Não podendo descriminar todos os artigos, devido ao grande stock, convida ás exmas. familias a fazerem uma visita ao estabelecimento, para assim certificarem-se da realidade. Assim como apromptase em 24 horas qualquer encommenda em roupas tendo-se tratado um habil mestre para servir bem aos nossos amigos e freguezes. A' Loja do Anjo, rua Duque de Caxias n. 56.

AMA para serviço interno de casa de familia, precisa-se de uma. A tratar na rua do Cabugá, n. 5, 1.º andar, de 12 ás 3 horas da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pouca familia, a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 8. Venda.

ALUGA-SE o 1.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, optimo para escriptorio. Tem 3 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro. A tratar com Geraldo Barroca. Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

ALUGA-SE a excellente casa, com agua e gaz, sita á rua do Socego n. 32. Chaves na mercearia defronte e a tratar á rua das Crioulas n. 1.

AMA para andar com criança, precisa-se de uma á rua Nova 52, 2.º andar.

AMA para andar com criança precisa-se de uma á rua do Barão de S. Borja n. 51.

ALUGA-SE Para escriptorio ou consultorio medico o 1.º andar á rua Marquez de Olinda n. 1 Recife.

ALUGA-SE a casa terrea com sotão e agua á rua Vidal de Negreiros n. 83, a tratar na mesma rua 129.

ALUGA-SE uma bôa casa com agua e gaz, com muitas arvores fructiferas, a cinco minutos da estação de Parnamerim, á rua da Cruz das Almas n. 10 A. A tratar na mesma n. 9.

ALUGA-SE A casa com sotéa á rua Sebastião Lopes n. 30 com bastantes commodos para grande familia tem agua encanada e banheiro. Trata-se á rua Gervasio Pires n. 139, mercearia Almeida.

AMAS Precisa-se de uma que seja excellente cozinheira, e outra para cuidar de uma criança, ambas de bons costumes. Trata-se na rua Riachuelo n. 1.

ALUGA-SE o 2.º andar e sotão do predio n. 7, á rua Visconde de Inhaúma, com agua caiado e pintado de novo a tratar na padaria Leão do Norte, pateo do Terço n. 19.

ATTENÇÃO! Na Estrada de Belém n. 70, vende-se uma taverna com armação, etc. Vende-se tambem madeira e zinco servidos.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar á rua da Detenção n. 17 B.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BOM PONTO DE NEGOCIO Vende-se a mercearia á rua Santo Amaro 29, a tratar na mesma.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de fazendas e que dê fiança de sua conducta. Tratar com Manuel Colaço & C.

COM ESCOLHIDO leite mineiro é fabricada a especial manteiga «A Brasileira».

CARROÇA vende-se uma para cavallo com os arreios, á estrada dos Afflictos n. 16 (ponto de parada do Arrayal).

CASAS Vendem-se as seguintes: ruas Visconde de Albuquerque n. 19, S. Gonçalo n. 25, Santa Cruz n. 9, Aragão n. 45, Tobias Barretto n. 58, Largo da Campina n. 6. A tratar com o procurador á rua Estreita do Rosario n. 3—Pharmacia.

CAIXEIRO precisam-se de dois que tenham bastante pratica de mercearia e que dê referencia de sua conducta. A tratar com Lino Gomes. Encruzilhada ns. 7 e 9.

COZINHEIRA Precisa-se de uma á rua da Aurora n. 17, 2.º andar. Paga-se bem.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, sendo inutil apresentar-se a que não estiver nas condições exigidas. Riachuelo n. 1.

CAIXEIRO Precisa-se de um que tenha pratica de retalho, de 14 a 16 annos, á rua Formosa n. 15.

CHAPEOS DE SOL em liquidação para acabar. Armação 8 teiros, e casa para negocio. Imperatriz 55

CAIXEIRO precisa-se de um de 14 a 18 annos de edade com pratica de padaria apresentando bôa conducta. Afogados 66 Padaria Imperial.

CRIADO Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para serviço de casa de familia, rua da matriz da Boa Vista n. 3

CRIADO Precisa-se de um criado que dê fiança de conducta e uma ama para cozinhar e outros serviços para 2 pessôas. A' tratar na rua do Hospicio n. 79.

COZINHEIRA Precisa-se de uma bôa cozinheira a tratar na rua do Barão de Bemfica n.º 14.

DE PURO e genuino leite mineiro, é fabricada a manteiga marca «A Brasileira».

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite*. «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua*. «..trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...—*J. X. Carvalho de Mendonça*. «E' obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa*. A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

EM TODA PARTE a illustrada classe medica faz elogios as Virtuosas Aguas de S. Lourenço.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

FIGADO estomago, rins e vias urinarias: Usae as Aguas de S. Lourenço.

GOMMA DE BATATA compra-se qualquer quantidade. Drogaria Brasil rua Marquez de Olinda n. 24.

MAGNESIANA DE S. Lourenço Nas infecções intestinaes é de effeitos prodigiosos.

NO RIO DE JANEIRO o consumo maior, é o da manteiga marca «A Brasileira».

NO ENTRONCAMENTO n. 44, precisa-se de uma bôa cozinheira e de uma copeira e que durmam em casa dos patrões, agradando paga bem.

OS SOFFRIMENTOS intestinaes combate-se com a excellente Agua Magnesiana de S. Lourenço.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PREDIOS Á VENDA 2 importantes na rua do Hospicio e 2 á travessa do Peixoto. Informações na rua da Cadeia n. 18.

PARA COMBATER AS infecções intestinaes use-se a Magnesiana de S. Lourenço.

PONTO BOM DE NEGOCIO Vende-se a antiga mercearia á rua general Abreu e Lima n. 8, a tratar na mesma.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba cozinhar com perfeição; quem não estiver em condições é favor não apresentar-se. A tratar á rua Nova n. 2, 2.º andar.

PIANOS magnificos, de som esplendido e fortissimos e instrumentos modernos para banda e orchestra—Nova remessa—para a loja de musica de Eduardo Paiva. Rua Nova n. 13.

PHARMACIA Vende-se, por preço convidativo, todo vazilhame, resto de remedios da antiga pharmacia «Popular» em Garanhuns. Ao comprador alugar-se-á a armação e o predio, a tratar na mesma localidade, com a viuva do coronel Abilio Campello.

PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados, até 16 annos de edade, dando fiador de sua conducta, a tratar na rua Florentina n. 34. E' excusado se apresentar quem não estiver nessas condicções.

PRECISA-SE De uma sala ou cazinha pequena com agua e banheiro no centro da cidade, para um empregado do commercio. A tratar na Cie. Singer, rua da Imperatriz 16.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel! para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissocas e outros insectos: para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

SENDO FABRICADA de puro leite de Minas, é a manteiga «A Brasileira», a preferida em todas as mesas.

TODOS os trapiches, hoteis, mercearias e casas de familias, usam a manteiga «A Brasileira», por ser superior a todas as congeneres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE a quitanda da rua de Hortas n. 15.

VENDE-SE uma armação, um cofre prova de fogo, um filteiro grande, pipas e mais utencilios de mercearia. A tratar na rua do Principe n. 22 A.

VENDE-SE um bom piano «Pleyel» n. 4 com cadeira, capa e estrado; ver e tratar rua das Trincheiras n. 15.

VENDE-SE uma casa em Olinda na ladeira da Misericordia n. 17 com boas accommodações e com grande quintal, tendo portão para a rua do Bom Fim: a tratar na rua da Imperatriz n. 45 1.º andar.

VENDE-SE uma bôa casa de moradia junto a estação de Tigipió. Informações na padaria. Assim como se vende o predio da mesma.

VENDE-SE Uma loja de fazendas no pateo da Paz n. 86 A, em Afogados. A tratar na mesma.

VENDE-SE um piano do afamado fabricante «Pleyel» por 600$ e uma pianola Angelo, perfeita, quasi nova com 50 peças por 700$ á tratar no Hotel Carioca, rua Duque de Caxias n. 35.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 27 DE DEZEMBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 5/16 d. por mil réis particular

O presidente.—*Augusto P. de Lemos.*
O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambi

O mercado monetario abriu a 15 9/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram a taxa da abertura, assim fechando o mercado.

A cobrança de saques foi feita a 15 3/16.

Em papel particular constou negocio a 15 3/8.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a..... 15 9/32 e fechou nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 440 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 950 a 1$00 firme, conforme o grão.

Algodão, a 1$000 sertão pelos 15 kilos nominal.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos

Usinas de 1.ª de...	4$200	a	4$300
Usinas baixas de...	3$800	a	3$900
Crystallisados de...	$	a	3$600
Demeraras de...	$	a	3$600
Brancos de...	3$500	a	3$800
Somenos de...	2$500	a	2$700
Mascavados de...	2$400	a	2$300
Brutos seccos de...	2$000	a	2$200
Brutos mellados de	1$500	a	1$800
Retames	1$500	a	1$500

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.

Borracha de maniçoba conforme a qualidade a 4$000 o kilo.

Café, cota-se a 7$200 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroço de algodão de 1$070 a 1$ 80 firme.

Cera de carnaúba, cota-se o artigo de Mossoró do preço de 17$000 a 21$000 conforme a qualidade.

Couros salgados, a 560 réis.

Couros seccos, a 860 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Cacau, cota-se de 750 a 83 por 1 kilo

Farinha de mandioca, a 5$000.

Feijão novo a 12$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no armazem, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco

Milho, cota-se genero do Estado a 8 réis, estação compradores retraidos, frouxo.

Pelles de cabra a 2$500.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.010$
» do Estado 5 %	1.000$	650$
» do Estado 7 %	1.000$	860$
» de Usinas 7 %	1.000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
» de 8 %	100$	98$
» de 8 %	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	14$	
Credito Real		
Letra hypothecaria 6 %	100$	43$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	98$
» Emissor	100$	98$
Popular	100$	sem cot
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	18$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
» Paulista	200$	360$
» Camaragibe	100$	ao par
Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	40$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 26

Carne verde de	500	a	1$000	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	600	a	700	a cuia
Milho de	500	a	600	a cuia
Feijão de	1$000	a	1$500	a cuia
Gomma de	1$000	a	1$200	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 24

No vapor inglez *Author*, para Londres: Julius von Sohsten 2400 saccos com 146... kilos de assucar mascavado e 929 saccos com 68746 kilos de assucar demerara.

No vapor inglez *Matador*, para Liverpool: Silva Guimarães & C. 200 saccos com 15000 kilos de assucar demerara; J. C. Levy & Son 237 saccos com 15... kilos de caroço de algodão e 555 saccos com ... kilos de caroços de algodão.

Para Havre: J. C. Levy & Son 16 fardos com 3390 kilos de pelles de cabra.

No vapor inglez *Lucham*, para Republica Argentina: Griffith Williams & Johnson 60 saccos com 162000 kilos de assucar demerara.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Parahyba*, para Ceará: Oliveira & C. 10/10 barris com 400 litros de vinhos; Medeiros & C. 25 barris com 2125 litros de alcool e 40 barris com 3400 litros de aguardente; P. Alves & C. 50 saccos com ... kilos de assucar somenos e 850 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado; C. Tavares & C. 84 ancoras com 2940 litros de vinhos, 72 ancoras e 5 barris com 2940 litros de vinagre, 35 caixas com 360 litros de genebra, 10 caixas com 120 litros de vermouth, 23 caixas com 300 litros de cognac, 10 caixas com 80 litros de gazoza, 5 caixas com 40 litros de licor e 134 ancoras com 5240 litros de vinhos.

Para Maranhão: P. Alves & C. 10/2 barricas com 500 kilos de assucar somenos, 55/2 barricas com 5060 kilos de assucar somenos.

Para Pará: Loyo & C. 100/2 barricas com 9000 kilos de assucar usina; P. Alves & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal; A. O. de Souza 130/2 barricas com 11518 kilos de assucar usina; Eugenio Cardoso & C. 50/2 barricas com 4450 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Olinda*, para Manáos: P. Ferreira & C. 175/5 barris com 4000 litros de cachaça, 15/5 barris com 1200 litros de alcool; Pardimene Varella 2 atados com 160 kilos de sola, 27 kilos de vaquetas, 46 kilos de raspas de couro.

Para Pará: M. C. Vieira 8 saccos com 300 kilos de queijos, 8 pacotes com 400 kilos de doce, 50 saccos com 3250 kilos de côcos.

No vapor nacional *Fagundes Varella*, para Santos: R. Borges & C. 342 saccos com 26432 kilos de algodão.

No vapor nacional *Pirangy*, para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 19 toneis com 2400 litros de alcool.

No vapor nacional *Brasil*, para Rio de Janeiro: Barros Filho 100 saccos com 7000 kilos de côcos.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Amarração: C. Tavares & C. 5 barris com 420 litros de vinagre; P. Alves & C. 100 saccos com 6000 kilos de café.

Para Camocim: Souza & Mello 4 caixas com 100 kilos de cobertores de algodão; C. Tavares & C. 20 caixas com 160 litros de genebra.

No hiate *Argentina*, para Mossoró: Egypto & Irmãos 200 barris com 17000 litros de cachaça.

No cuter *Wandenkolk*, para Maceió: J. Montenegro & C. 9 caixas com 810 kilos de massa de tomate.

Importação

Vapor nacional *Assú*, entrado de Porto Alegre e escala, em 25 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio Grande.—Toneis de ferro vasios 2 a Pereira Pinto & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 1 caixa a Augusto Aurelio da Cunha.

Anilina 1 barrica a Benjamin Torreão.

Barris vasios 30 a Antonio Cruz & C.

Café 20 saccos á ordem.

Cobertores 4 volumes a Dias Loureiro & C.

Cerveja 25 caixas a L. Barbosa & C.

Carvão 25 saccos a A. Bockman & C.

Fumo 21 barris á ordem.

Farinha 60 saccos aos consignatarios.

Farinha de trigo 1500 saccos aos consignatarios.

Fazendas 3 volumes a Dias Loureiro & C. 1 a Virgilio Cunha, 1 a Adelino Rodrigues, 18 a Narciso Maia & C. 1 a R. Carvalho & C. 4 a Israel & C. 4 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a Luiz de Magalhães.

Meias 1 volume a Albino Campos & C.

Manteiga 26 caixas a L. Barbosa & C.

Pipas vasias 100 a Medeiros & C.

Pneumaticos e pertences 1 caixa com 2 a A. Bockman & C.

Papel de embrulho 19 volumes a Fernandes & C.

Pesos de ferro 10 barricas a A. de Carvalho & C.

Sulfato de soda 2 barricas a Benjamin Torreão.

Tinta secca 30 barricas a Alvares de Carvalho & C.

Tecidos 2 volumes a Silveira & C. 11 a Ventura Matheus & C. 8 a Andrade Maia & C. 2 a Guerra Fernando & C. 18 a A. Maia & C. 14 a L. Dietiker & C. 2 a N. Fonseca & C. 5 a L. Maia & C. 1 a Dias Loureiro & C. 4 a Fiuza Fernandes & C. 4 a R. Carvalho & C. 4 a A. Lopes & C. 1 a G. Dantas, 4 a Amstein & C.

Carga da Bahia. Rapé 10 caixas a Amorim Gortz & C.

Vapor inglez *Oronsa*, entrado de Callao e escala, em 25 e consignado a Wilson Sons & C.

Carga de Montevideo.—Xarque 700 fardos a S. Guimarães & C. 700 a Rosa Borges & C. 986 á ordem.

Vapor nacional *Rio Formoso*, entrado de Amarração e escala, em 25 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga de Amarração.—Arroz de casca 50 saccos a L. Barbosa & C.

Mercadorias 4 volumes a Miranda Souza & C.

Carga de Camocim.—Cera de carnaúba 20 saccos a H. Lundgreen.

Mercadoria 1 caixa a A. de Carvalho & C.

Machinas 2 atados a Miranda Souza & C.

Encommenda. —Fazendas 1 volume a Andrade Lopes & C.

Carga de Fortaleza. — Barricas vasias 250 á ordem.

Barris vasios 63 á ordem.

Carga de Aracaty. — Bolsas 6 fardos á ordem.

Chapéos 3 fardos á ordem.

Cera de carnaúba 361 saccos á ordem.

Esteiras 8 fardos á ordem.

Vassouras 19 fardos á ordem.

Carga de Mossoró. — Algodão 156 fardos a Mendes Lima & C.

Aguardente 1 barril a Amorim Fernandes & C.

Vapor nacional *Fagundes Varella*, entrado de Manáos e escala, em 27 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos. — Barris vasios 400 a Egypto Irmão, 250 a Pereira Pinto & C.

Pipas vasias 30 a Pereira Pinto & C.

Carga de Santarém.—Couros salgados seccos 123 a J. Clemente Levy & Son.

Vapor allemão *Bahia*, entrado de Hamburgo e escala em 26 e consignado a Borstelman & C.

Carga de Antuerpia.—Armas 2 caixas a A. de Carvalho & C. 7 a M. Souza & C.

Ferragens 47 volumes a Antonio P. da Silva & C.

Folhas de flandres 50 volumes a A. Fonseca & C.

Fio de ferro galvanisado, oleo de linhaça e outros artigos 52 volumes a Affonso de Albuquerque.

Garrafões vasios e cartões 7 caixas a E. Samico.

Leite condensado 25 volumes a L. Barbosa & C. 16 á ordem, 20 a F. Rodrigues & C. 16 a Dubeux & C.

Mercadorias 1 caixa a Leon Azemor.

Oleo para cylindro e outros artigos 18 volumes á Société C. Belge Brezilienne.

Papel de impressão 84 fardos á ordem, 14 a Amorim & C.

Peças para machinas 1 caixa a Barros Barretto.

Tecidos 1 caixa á ordem.

Trilhos, grampos e outros artigos 401 volumes a Mendo Sampaio & C.

Tinta de anelina 3 barris á Companhia Tecidos Paulista, 1 á Companhia Industrial.

Vidros para vidraça, verde francez e outros artigos 127 volumes a A. P. da Silva & C.

Carga de Lisboa.—Bagas de sabugueiro e hastes de videira 3 caixas a Santos da Figueira & C.

Cebolas 10 caixas á ordem, 25 a E. Guedes & Duarte, 50 a Joaquim F. de Carvalho & C. 65 a Dubeux & C, 30 a F. Ferreira & C, 50 a L. Barbosa & C.

Chapéos de feltro 1 caixa a S. Rodrigues & C, 1 a J. Ferreira, 1 a A. Fernandes & C, 1 a R. Dias & C, 1 á ordem.

Chapéos de palha 1 caixa a A. de Castro & C.

Drogas 7 volumes a M. J. Campos & C.

Mercadorias 2 volumes a Santos da Figueira & C.

Palitos 5 caixas a Joaquim Montenegro & C.

Sardinhas a massa de tomate 4 caixas a Dias Maia & C.

Tecidos 1 caixa á ordem.

Vinho 10/10 a Ferreira Rodrigues & C, 10/5 e 40/10 a Dias Maia & C, 40/10 a Dubeux & C. 40/10 e 20/20 a Lopes & Araujo, 20/10, 5/5 e 10/20 a Costa Lima, 20/10 e 25/5 a P. dos Santos & C, 30/10 a J. Augusto Alves, 25/10, 1/5 e 22/20 a S. da Figueira & C, 25/10 e 5/5 a R. S. Marques & C. 30/10 a F. Ferreira & C, 40/10 e 10/5 a P. Menezes & C, 35/5 e 70/10 a Joaquim Montenegro & C. 100 caixas a L. Barbosa & C. 30/5 a Rosa Borges & C, 52/5, 131/10, 20/20, 6/12 e 2/4 á ordem.

Vinagre 15/5, 20/10, 20/20 e 4 atados a Santos da Figueira & C.

Carga do Porto.—Azeite 5 caixas a Dubeux & C, 8 a Durães Cardoso & C, 5 a Santos da Figueira & C, 1 a J. Gomes de O. Piedade, 3 a A. Baptista de Sá, 10 caixas a L. Barbosa & C.

Agua mineral 1 caixa a J. Gomes de O. Piedade, 4 a A. Baptista da Sá.

Bagas de sabugueiro 3 caixas á ordem.

Bacalhau 2 caixas a A. Baptista de Sá.

Bacellos 1 caixa a Santos da Figueira & C.

Conservas 10 caixas a L. Barbosa & C. 37 a Dubeux & C. 23 a A. Fernandes & C. 20 a Santos da Figueira & C, 2 a E. Guedes & Duarte.

Fructas seccas 7 caixas á ordem

Lapis 1 caixa a G. de Mattos Irmãos & C.

Palitos 10 caixas a S. Caldas & C.

Rolhas 5 saccos a S. Caldas & C.

Sardinhas 21 caixas a L. Barbosa & C, 7 a A. Fernandes & C 12 a E. Guedes & Duarte.

Vinho 2 caixas a E. Augusto de Almeida, 60 a Soares & C, 50 a Joaquim Montenegro & C. 310 e 10/10 a L. Barbosa & C, 1/5 a Luiz A. da Costa, 9/5 e 12/10 á ordem, 35/5 e 40/10 a Joaquim F. de Carvalho & C. 2/10 a Joaquim Gonçalves de Oliveira & C, 1 caixa a Marcel Defrance, 14/10 a Antonio Leite M. Bastos, 20/10 e 3 caixas a A. Baptista de Sá.

Vinagre 5/10 ao mesmo.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 24 de dez.	1,323:025$142
Idem do dia 24 ouro	16:970$345
» » » papel	28:921$252
	45:891$597
	1.368:916$739
Em igual periodo de 1908	1,249:73 $451

CAIXA ECONOMICA

Dia 27 entradas de deposito	28:993$000
Saidas	5:215$000
Saldo para a delegacia	23:693$000
A pagar de liquidações e por conta	82:651$127

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 24	477:567$630
Consumo do dia 27	1:768$260
Exportação	20:628$710
Estatistica	617$250
Diversos impostos	6:124$000
	506:720$850

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 24	79:833$440
Idem do dia 27	11:082$930
	90:915$370

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE DEZEMBRO)

Luchana, do sul hoje.
Ince-bank, de Buenos Aires hoje.
Commandatuba, do norte hoje.
Pirangy, do norte hoje.
Merchant, de Liverpool hoje.
Desterro, de Nova York, hoje.
Jaguaribe, do sul amh.
Natal, do sul a 30.
Wuezberg, do sul a 30.
Brasil, do norte a 31.
Tocantins, do sul a 31.

MEZ DE JANEIRO

Amazon, do sul a 2.
Kelvindale, de Cardiff a 2.
Danube, da Europa a 6.
Saint Nicolas, do sul a 10.
Orita, da Europa a 15.
Asturias, do sul a 16
Danube, do sul a 20.
Oriana, do sul a 23.
Aragon, da Europa a 20.

VAPORES A SAIR (MEZ DE DEZEMBRO)

Liverpool e esc. *Merchant*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *Jaboatão*, nestes dias ás 4 h
Nova York, *Ince Bank*, hoje ás 4 h.
Rosario de Santa Fé, *Luchana*, amh ás 4.
Liverpool e esc. *Matador*, amh ás 4 h.
Liverpool e esc. *Author*, amh ás 4 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, amh ás 5 h.
Santos e esc. *Pirangy*, amh ás 4 h.
Bremen e esc. *Wuezberg*, a 30 ás 4 h.
Camocim e esc. *Natal*, a 31 ás 4 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 31 ás 5 h.

MEZ DE JANEIRO

Southampton e esc. *Amazon* a 2 ás 12 h.
Nova York e esc. *Tocantins*, a 3 ás 4 h.
Cardiff e esc. *Kelvindale*, a 5 ás 5 h.
Buenos Aires e esc. *Danube*, a 6 ás 12 h.
Liverpool, *Merchant*, a 9 ás 4 h.
Nova York, *Saint Nicolas*, a 13 ás 4 h.
Callão e esc. *Orita*, a 15 ás 12 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 16 ás 12 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 20 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 20 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, c. xarque.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, carga v. generos.
Vapor nacional *Ibiapaba*, carregando.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.
Vapor inglez *Orator*, carregando.
Vapor inglez *Gladiator*, carregando.
Barca ingleza *Norma*, carga idos.

Hamburgo e escala 25 dias, vapor allemão *Bahia*, de 3106 toneladas, commandante O. Brandt, equipagem 60, carga varios generos, a Borstelmann & C.

SAIDA. — Santos e escala, vapor inglez *Delmira*, commandante J. Connell, carga varios generos.

ENTRADA DO DIA 26.—Amarração e escala 10 dias, vapor nacional *Rio Formoso*, de 415 toneladas, commandante Alfredo Guimarães, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Callão e escala 29 1/2 dias, vapor inglez *Oronsa*, de 4518 toneladas, commandante J. Richard, equipagem 205, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Liverpool e escala, vapor inglez *Oronsa*, commandante J. Richard, carga varios generos.

SAIDA.—Santos e escala, vapor allemão *Bahia*, commandante O. Brandt, carga varios generos.

ENTRADA DO DIA 27.—Manáos e escala 12 dias, vapor nacional *Fagundes Varella*, de 690 toneladas, commandante Bento Tonnesen, equipagem 34, carga varios generos, a M. Buarque & C.

SAIDA.—Mossoró, vapor nacional *Fagundes Varella*, commandante B. Tonnesen, carga varios generos.

ENTRADAS DO DIA 25.—Pelotas e escala, 17 dias, vapor nacional *Assu*, de 779 toneladas, commandante Gh. Leitão, equipagem 52, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Passageiros

Saidos para o norte no vapor nacional *Olinda*, no dia 24 do corrente:

NATAL.—Manuel Dias Gomes e Joaquim da Silva Bastos.

CEARÁ. — Leopoldo Saboia, José Fernandes, Ernesto S. de Albuquerque e 2 filhos e dr. Manuel Bastos Tigre

TUTOYA.—Dr. Raymundo Cunha, dr. Augusto dos Santos Britto e Oswaldo Correia.

MARANHÃO.—Eduardo C. Pinto, padre Damião e padre Flaviano.

PARÁ.—José Barros.

—Chegados do sul no vapor inglez *Oronsa*, no dia 26 do corrente:

RIO DE JANEIRO.—Adolpho Bamback, Thomas Aldrad e Albert Connor.

BAHIA.—Acaleb Correia, William Bernadet, Constancia G. de Araujo, Nelson de Oliveira Netto, Nelson de Albuquerque e João Baptista Pilar.

—Saidos para Europa no mesmo vapor:

LISBOA.—Antonio J. Carvalho.

LA PALLICE.—Q. Launay e W. Horzowski.

LIVERPOOL.—M. Noddings e A. West.

London & Brasilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça de Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Bodenbach—Vienna
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triesta—Trautenau.
Brunn
Th—Rlesten

Companhia de seguros maritimos e terrestres INDEMNISADORA

RUA DO COMMERCIO N. 42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL RS. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1908

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	130:000$000
Lucros suspensos	35:781$800
Premios obtidos	6.340:593$059
Sinistros pagos	3.262:841$290
Dividendos distribuidos	1.333:000$000

OS DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.